ANNO XLIV. NUMERO 158 — SEGUNDA FEIRA 13 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

5 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 40 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Anacleto p. m., S. Joel propheta.
14 Terça. S. Boaventura b. card, f.
15 Quarta. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Quinta. S. Sisenando m., S. Hilarino.
17 Sexta. S. Aleixo, Ss. Victorino e Verísia.
18 Sabbado. S. Marinha v. m., S. Rufilo m.
19 Domingo. Ss. Justa e Rufina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1868.

POLICIA E IMPRENSA.

De ha muito que sentimos a necessidade de escrever algumas linhas, de dizer algumas palavras em tom de censura a' policia do paiz em geral. Não se pense, porém, que ja' o não temos feito por que a empreza seja ardua, não tanto em si mesma, mas quanto ao resultado que ella possa offerecer, não; temos bem gravadas na mente as seguintes palavras do conselheiro Bastos:—« não acommetter uma empreza, só porque é difficil, e porque se esta' muito longe do exito della; é mesmo, humanamente fallando, apoucamento de espirito, vileza de sentimentos», e por modo algum desejamos incorrer na pecha que o illustre philosopho escriptor ahi lançou aos espiritos pusillanimes.

Não; a razão da abstenção do emprego do nosso direito de censura a' policia, vinha pura e simplesmente da esperança tacita que tinhamos de que ella melhorasse com o tempo.

Hoje, porém, que as mesmas razões não militam hoje que essa esperança esvabio-se completamente, forçoso é que subamos os degráos do capitolio, que se chama imprensa, para, em nome da opinião publica, precipitar do seu sanctuario a onda da censura sobre a livida cabeça dessa hydra, que se chama *pouco caso*, e que corróe todas as nossas instituições e todos os nossos funccionarios publicos, sem delles exceptuar a policia e seus agentes.

Em toda a parte, onde ha policia e imprensa, sempre que esta lavra um termo de accusação aquella, ainda mais, sempre que a imprensa pode ter motivos para censurar a policia; da parte dessa util instituição de garantias não se fazem esperar *as necessarias, as indispensaveis* informações e explicações do seu modo de proceder, quer em relação a' accusação feita ou susceptivel de verificação, quer em relação ao acto que a' ella se prende, de modo que se possa affastar do dominio publico uma qualificação immerecida, uma suspeita infundada, uma pecha de culposa, que, sendo-lhe altamente prejudicial, nem por isso deixa de estar de accordo a' primeira vista com a verdade.

Entre nós, porém, outra é, ou pelo menos outra tem sido a pratica. Longe de se procurar esclarecer a opinião publica, a respeito dos negocios affectos a' policia, como que se lhes lança um véo, todas as vezes que a imprensa se occupa delles menos favoravelmente a' sua direcção e a' maneira de obrar de seus agentes.

Se a imprensa diaria tem o imperioso dever de trazer seus assignantes ao corrente de todos os factos que os possam interessar, directa ou indirectamente, não é menos verdade que é ella a mais interessada em esclarecer a opinião publica, a' respeito dos factos de interesse geral, de modo a' que não paire em seu espirito a mais leve sombra de uma mentira.

Para a consecução deste *desideratum*, o jornalista emprega os meios de que dispõe, ja' ouvindo os seus informantes, e dando a's informações um peso em relação aos factos de que ellas se occupam, e em relação aos mesmos informantes; ja' procurando vêr, estudar, examinar e discutir, com a razão, os factos de que se deve occupar, para ao depois noticia-los, sem prescindir da censura.

Muitas vezes succede, no primeiro caso, dar o jornalista, baseado nas informações, uma noticia menos exacta. A' quem cumpre ractifica la? sem duvida a' parte mais interessada no restabelecimento da verdade. E, no caso de um facto do dominio policial, quem é a parte mais interessada? Ninguem por certo negara' que é esse agente da segurança publica.

Como é, pois, que no nosso paiz, a policia se mostra tão descuidosa de velar pelos seus interesses? Que confiança póde inspirar um zelador de interesses publicos, que começa por não saber zelar os seus proprios interesses?

N'outros paizes, a policia comprehende tão bem a sua missão, sabe zelar em tal grão a sua reputação, toma tal interesse pelos seus negocios, e comprehende tão bem a alta missão da imprensa, que, antes mesmo de uma accusação, ja' ella bate ás portas do jornalista para ministrar lhe informações, sem que com isso quebrem-se as pernas da sua poltrona, sem que ella veja nisso uma quéda; e, pelo contrario, vendo ella nessa pratica mais um motivo para merecer as bôas graças publicas, mais um florão a' ajuntar ao seu brasão d'armas.

Entre nós, cada um quer ser mais do que os outros, e todos julgam se com direito a obrar por sua conta e risco, sem dar satisfação ao publico pelos seus actos, ainda os mais criticados

Se isto não toca as raias do absolutismo, não sabemos então o que é essa forma de governo; e, nesse caso, demittimo-nos de criticos.

Mas, pelo contrario, estamos convictos da procedencia das nossas justas queixas; por isso que ellas estão de accordo com as praticas dos paizes mais cultos, e firmam-se na publicidade que devem ter os actos de todos os agentes publicos, sob a forma de governo que o nosso pacto fundamental nos garantio.

Quizeramos sempre marchar de accordo com as idéas das nossas melhores instituições, e, de facto, marchamos com as que presidiram a' sua fundação, a' sua organisação.

Mas que culpa temos nós de que hoje divirjamos *prima facie*?

Nenhuma. Os homens fazem variar o aspecto das cousas, a physionomia das instituições, segundo as idéas que lhes imprimem, fazendo-lhes experimentar, como consequencias, mediatas ou immediatas, diversos effeitos, fazendo-lhes apresentar diversas faces e diversos jogos de luz, segundo os prismas mais ou menos dispersores, mais ou menos divergentes, atravéz dos quaes obrigam seus semelhantes á considera-las.

Neste caso está a policia.

As idéas que presidiram sua instituição, sem se affastarem dos dominios da nossa epopéa nacional, a constituição do imperio, traçaram-lhe uma brilhante vereda; e, se hoje ella desta se desvia, é isso devido unica e exclusivamente á que os homens que a tem dirigido tem sido pouco aptos, ou pelo menos, pouco bem intencionados. Fallamos, em geral.

Quem desembainha a espada do odio, diz um antigo adagio, dirige-a contra a propria cabeça. Muitas vezes tem a policia peccado pelo lado do odio, e, muitas vezes tambem, tem ella experimentado a efficacia do adagio citado. Mas os homens que a tem dirigido, longe de se intimidarem com esse resultado, deixam-se dominar pelas más paixões, e atiram comsigo e com aquelles, por quem lhes cumpre velar, pelo desfiladeiro das injustiças até os planos da infelicidade, confirmando assim o pensamento do philosopho de que acima fallamos quando disse: «Sem virtude não ha felicidade, e onde ha injustiça não ha virtude».

Facilmente se comprehende o que é uma instituição sem virtude, e sectaria de idéas injustas quando se estuda as consequencias de seus actos, os resultados de suas obras.

A policia do nosso paiz está, senão no todo, ao menos em grande parte, dentro das raias do que acabamos de dizer.

Seu indifferentismo pelas accusações da imprensa, essa especie de véo com que parece querer involver seus actos, esse despreso, que muitas vezes tem sido testemunhado, pelas mais sãas praticas da justiça; tudo isso, que é o que fórma de algum modo sua moral; tudo isso, dizemos, concorre poderosamente para que lhe façamos chegar aos ouvidos as mais que bem fundadas queixas da opinião publica, que representamos, para que lhe lavremos, do alto da imprensa as censuras, que ora lhe fazemos.

Repetimos que fallamos em these, e que não se applica á este ou aquelle funccionario publico dessa instituição, senão á generalidade delles, o que levamos dito.

Malesherbes dizia que «a justiça é a verdadeira beneficencia dos reis»; e nós, accrescentando que ella o é tambem de todas as instituições da sociedade, não nos furtaremos á necessidade de aconselha-la áquelles, que tem o dever de zelar pelos interesses e garantias publicas, como guardas avançadas de sua segurança.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem a' tardinha o vapor francez *Navarre*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisboa 28 do passado.

— Houve em Roma no dia 23 do passado um consistorio secreto, em que o summo-pontifice pronunciou um discurso propondo a publicação de uma bulla para a convocação de um concilio geral, e referindo-se a' promulgação das leis austriacas relativas a' concordata.

Os cardeaes votaram pela convocação do concilio geral.

Na parte da allocução em que o santo padre se refere a' Austria, condemna energicamente o procedimento daquella potencia, e conjura os autores a que se lembrem das penas espirituaes contra os invasores dos direitos da igreja.

Dizem de Roma que o papa recebeu successivamente, por occasião do anniversario da sua exaltação ao throno e da sua coroação, o corpo diplomatico e o collegio dos cardeaes.

Ao discurso felicitatorio do sacro collegio respondeu sua santidade, segundo affirmam alguns jornaes: « Agradeço ao collegio dos cardeaes as suas homenagens e os seus votos. Esperemos e não desanimemos nunca. O antagonismo entre o poder do bem e o poder do mal é mais antigo do que a igreja, por isso que é tão antigo, como o mundo. Neste momento manifesta-se principalmente na pobre Italia, onde o poder do mal tem feito muito; e em Roma, centro da unidade catholica, que esse poder queria converter n'um centro de abominação...

« Quanto a nós, que temos a ventura de residir nesta cidade santa, nesta cidade privilegiada entre todas, não esqueceremos que o nosso dever é corresponder ás graças que Deus sobre ella derramou por meio de obras tão meritorias, perante o soberano juiz das nossas tribulações. »

Outros jornaes, alludindo ao mesmo discurso dizem que as palavras do santo padre foram estas: « Roma deve ser um lugar santo. A propria santidade do sólo que pisamos impõe a cada um de nós o dever de edificar o mundo pelas nossas acções.

« Deus pésa na balança da justiça as nossas dôres e os nossos actos. Possa dizer-se da Roma moderna: — o que ella não possúe pelas armas, alcança o pela religião. »

— Diz-se que o Sr. Moustier, ministro dos negocios estrangeiros de França, pedira explicações ao representante da Italia, não só a respeito da divida pontificia, mas com relação ao accordo que se assegura existir entre Garibaldi e Mazzini.

O representante da Italia respondeu com pouca precisão, e parece que a diplomacia franceza se não mostra muito satisfeita.

Entretanto uma carta de Roma, publicada pelos jornaes francezes, assevera que apezar de tudo o que se tem dito, Garibaldi não tentara' um movimento contra os estados do papa, em quanto não rebentar uma guerra na Allemanha.

A Italia publica a seguinte carta de Garibaldi, a um amigo:—« Meu caro R...—Espero ir a Roma comvosco; mas receio que seja d'aqui ha muito tempo, se por ventura se não mandarem fechar os estabelecimentos dos padres no resto da Italia. »

Os jornaes italianos, mostrando que Garibaldi continúa a fallar de Roma, mostram que nas suas palavras ha uma certa desanimação, e que a sua linguagem costuma ser outra quando prepara a guma das suas aventuras, e deste modo pretende a imprensa desmentir os boatos, que ultimamente se tem espalhado, taes como os de armamentos clandestinos, para fins que se não indicam e outros.

A *Correspondencia Italiana* assegura que uma grande parte dos voluntarios maltezes recentemente alistados como zuavos pontificios, dentro em pouco devem regressar para o seu paiz, por isso que a sua maneira de proceder tem provocado graves queixas feitas ás autoridades militares pontificias, receiando se que afinal tenha lugar a sua expulsão do corpo dos zuavos.

A *Correspondencia Italiana* falla da formação de commissões secretas em Milão e outros pontos; outros jornaes sustentam a existencia de manejos revolucionarios contra os quaes o governo italiano prepara a acção das suas autoridades.

Na camara dos deputados o deputado Finzi interpellou o governo acerca das sérias desordens occorridas em Ravenna.

O ministro do reino, o Sr. Cardona, confirmou a exposição do deputado Finzi, e disse que já se tinham alli feito 320 prisões, e declarou que sendo necessario, pediria ao parlamento poderes excepcionaes. O ministro fallou de crimes ou delictos, mas ainda se ignora qual a origem das desordens. Dizem, porém, que a provincia de Ravenna está sendo explorada por uma associação de malfeitores, como ha annos succedeu na cidade de Bolonha.

A camara mandou lançar na acta a declaração do ministro, e motivou uma ordem do dia neste sentido.

O ministro da fazenda expoz no dia 23 o projecto de pagar a divida do banco e supprimir o curso forçado com um emprestimo de 450 milhões sobre a garantia dos bens ecclesiasticos, e equilibrar o orçamento de 1868—1869 com a cifra de 230 milhões provenientes da renda dos tabacos.

A Italia e a Austria trabalham energicamente na organisação financeira, harmonisando a com o adoptado systema politico. Na sua tarefa as duas nações topam com difficuldades de todo o genero. O poder legislativo, que necessita soccorrer-se ao imposto, ouvira' clamores no interior e no exterior, irritando os capitaes estrangeiros. Necessitando preencher o fim nacional, os dous parlamentos sentem duvidas e contrariedades sobre os meios que deverão preferir. O gabinete italiano propunha que do imposto sobre a renda se exceptuasse a divida estrangeira. A camara, porém, regeitou por grande maioria esta proposta, pondo em relação ao imposto, os coupons nominativos da renda estrangeira em igualdade com a italiana.

O gabinete austriaco fez menos que o italiano, pois propoz em vez da excepção em favor dos titulos estrangeiros apenas a modificação do imposto; mas a camara italiana fez mais do que a austriaca, contrariando o gabinete e com elle a vontade e talvez a pressão do governo francez.

O principe de Auersperg, em nome do governo austriaco, oppoz-se ao imposto de 25 por cento, mas aceitou a unificação de toda a divida consolidada, com poucas excepções ao typo de 5 por cento com o imposto de 16 por cento, e elle foi exactamente o voto da camara.

A imprensa semi-official franceza já protesta especialmente em favor dos titulos do emprestimo austriaco de 1865, nos quaes diz achar-se expressa a clausula do pagamento em ouro sem imposto nem deducção, e ao mesmo tempo declara que o governo francez acompanhara' as reclamações que serão feitas em Vienna pelos possuidores francezes.

O credito austriaco e o italiano terão de soffrer algum tempo nas praças de Londres e de Paris.

O barão de Beust prepara uma combinação financeira, tomando por base os bens do clero austriaco; não se julga porém prudente nesta occasião por causa das complicações com a côrte de Roma, provenientes das leis sobre a concordata, e julga-se que sera' ao mesmo tempo um obstaculo para o bom exito da missão que foi confiada ao Sr. de Meysemburg junto do padre santo.

O clero austriaco considera como não existentes as tres leis sobre o casamento, o ensino publico e a liberdade de consciencia. Dizem ser a altitude do episcopado a respeito destas leis um procedimento manifestamente sedicioso. As pastoraes que elles começam a publicar consideram essas leis como não obrigatorias e declaram além disso, que os catholicos devem considerar como inviolaveis as disposições da concordata.

Este proceder do clero austriaco é verdadeira incitação para desobediencia ás leis. A maioria da nação quiz essas leis, mas o partido clerical quer promover um scisma no imperio, que poderá muito bem destruir esse partido que hoje se ostenta forte.

Nunca se vio entretanto espirito mais liberal, nem melhor accordo entre o povo, entre este e a camara dos deputados, entre esta e a dos senhores, e finalmente entre todos e o throno.

— O principe Napoleão foi recebido em Perth com o maior enthusiasmo e devia partir no dia 19 para Bucharest, e dalli para Constantinopla.

O imperador Francisco José chegou a Praga no dia 21 ás cinco horas e meia da manhãa, sendo recebido por um grande concurso de povo, que enthusiasticamente lhe demonstrou as suas sympathias. No mesmo dia teve lugar a solemne inauguração da ponte, no meio das mais enthusiasticas acclamações da multidão reunida. O imperador respondeu em lingua tchequia e allemãa, a allocução que o burgo-mestre de Praga lhe dirigira naquellas linguas.

— Dizem de Bruxellas que a viuva do imperador Maximiliano do Mexico, continúa a residir no palacio de Laeken, onde ha mezes se foi installar a familia real belga. A infeliz princeza, cujo estado de saude tem melhorado, passeia frequentes vezes no parque publico, ora com o rei, ora com a rainha dos belgas.

— As correspondencias de Paris parecem confirmar o boato de haver o governo francez resolvido, n'um dos ultimos conselhos de ministros, a dissolução da camara, e as eleições geraes na 2ª quinzena do proximo mez de outubro. O governo porem interpellado pelo Sr. Garnier Pagés guardou a tal respeito tanta reserva, que se pode dizer que a questão não ficou esclarecida, continuando a imprensa a occupar-se d'ella.

Depois da votação das leis de viação municipal e do emprestimo para o canal de Suez, diz-se que o corpo legislativo passara' a discutir o projecto para a construcção de diversos caminhos de ferro e outros de interesse economico e commercial. Parece que a maioria da commissão do orçamento persistirá em sustentar no corpo legislativo a reducção de uns 30 milhões nas despezas militares. Emquanto ao emprestimo, a commissão reduz a 411 1/2 milhões os 440 pedidos pelo governo, fundando-se sobre a conveniencia de engrossar a divida o menos possivel.

Os ultimos jornaes continuam a fallar em mudança ministerial, em modificações importantes no pessoal diplomatico, da dissolução do corpo legislativo e de outras medidas que, segundo dizem, foram approvadas em conselho presidido pelo imperador.

Ja terminou o desacordo entre o marechal Niel e o bispo de Argel: este prelado, depois de haver obtido do marechal Niel a sancção escripta e publica da autorisação que solicitava para conservar sob a sua autoridade os orphãos, e fundar na Kabalia estabelecimentos de caridade, entendeu dever dar principio a' uma excursão em França, para recolher as sommas necessarias para a execução do seu plano.

— O governo de S. Petersburgo dirigio uma nota diplomatica ao seu embaixador em Paris, pedindo explicações sobre a mudança subita e imprevista que parece se tem notado em S. Petersburgo, a respeito da attitude do governo francez em relação a' Russia.

A sorpreza do gabinete de S. Petersburgo consiste na apreciação das demonstrações de sympathia que o representante do czar achou em Paris, por occasião do seu recebimento official, quando o gabinete russo entende que essas demonstrações não estão de accordo com as seguranças até agora dadas pela França.

— Emquanto a' Allemanha do norte, o parlamento federal votou o credito pedido pelo governo para o augmento da marinha de guerra da federação do norte.

Na discussão da lei, o general Moltke, o vencedor de Sadowa, sustentou a necessidade do emprestimo para a marinha, mostrando que a Allemanha deve tornar-se potencia a todos os respeitos, de tal modo robusta que os seus visinhos fiquem impotentes para lhe fazer guerra. O general concluio por uma phrase quasi identica e empregada pela commissão do emprestimo francez, ao corpo legislativo:— « nossos visinhos sabem que nós não queremos atacar, nem deixar-nos atacar. »

O orçamento que se approvou para 1869 eleva-se a uns 68 mil contos em grande parte applicado as despezas com o exercito.

No dia 21 encerrou-se o parlamento. No discurso do throno o rei, enumerando as leis votadas nesta sessão terminou assim: « Encerro esta sessão legislativa com a convicção de que vossos trabalhos fructificarão de prosperidade em favor da paz. »

— Como sabem os nossos leitores foi assassinado no dia 9 do passado o principe Miguel da Servia, quando andava a passear no jardim, em companhia de sua irmãa e de sua prima.

O jardim foi assaltado por tres individuos armados de rewolvers; o principe Miguel e sua prima ficaram mortos e a irmãa gravemente ferida. Os assassinos eram pae e dous filhos por nome Badoranolich, foram presos. Formou-se um governo provisorio composto dos ministros Marinorich Lischianin, e do cidadão Petrovik.

O *Moniteur* diz que a Turquia considera o governo provisorio da Servia composto de modo a offerecer as necessarias garantias, e accrescenta que ha esperanças de que o deploravel attentado não comprometterá com todos bons resultados já conseguidos pelos esforços do principe Miguel.

Em resultado da devassa a que se procedeu foram presas umas 30 pessoas, entre as quaes se contam 3 antigos senadores, e o famoso Maistorowich, chefe do velho partido. Dizia-se primeiro que aquelle attentado era proveniente de uma vingança particular; a *Gazeta* do governo servio diz porém que tal tentativa havia sido instigada por Kara Georgeewitch que tinha sido desthronado. O povo pede que a familia de Kara Georgeewitch seja amaldiçoada pela igreja e banida do territorio servio perpetuamente.

O principe Millano partio logo de Paris para Belgrado onde chegou a 23.

As eleições para a assembléa eleitoral ja se fizeram e sahiram muito favoraveis ao principe Millano.

Kara Georgewitch protestou de Pesth contra a accusação de complicidade no attentado.

— O gabinete grego actual pretende moderar o ardor dos gregos, que tratam de precipitar a annexação da ilha de Candia e de mais algumas provincias do imperio turco. Assim os principados do Danubio com a Bosnia, a Herzegovina e outras regiões do mesmo imperio são perpetuamente impellidos; aquelles, a proclamar uma completa autonomia, sacudindo a suzerania da Sublime Porta; e estas, a declararem-se em plena insurreição para a sua independencia, e deste modo secundarem a obra da propaganda pansiavista na Roumania e na Servia.

A opposição ao gabinete grego redobra de hostilidades, porque o ministerio attende os avisos das potencias do occidente e sul da Europa, e por ter feito sahir de Athenas os pretendidos deputados de Creta.

— Na Roumania rebentou um conflicto entre o senado e a camara dos deputados; tendo aquelle pronunciado um voto de censura ao gabinete, a camara dos deputados no dia seguinte por um contra-voto protestou contra a resolução do outro ramo do poder legislativo, e manifestou o seu voto de plena confiança no ministerio.

O ministerio dissolveu o senado, e vai proceder a nova eleição.

— O bill relativo a igreja da Irlanda teve a primeira leitura na camara dos lords no dia 18.

A camara dos communs formou uma commissão afim de examinar o bill da reforma eleitoral para a Irlanda. Depois de tres votos favoraveis ao bill, a commissão approvou.

Em uma reunião da municipalidade de Londres, presidida pelo tory mayor, resolveu-se por unanimidade que se offerecesse o direito de cidadão da cidade de Londres ao general Napier, como recordação de ter concluido rapida e felizmente a expedição da Abyssinia.

O ministro do ultramar annunciou na camara dos communs que as tropas empregadas na Abyssinia, receberam um supplemento de 6 mezes de soldo.

A commissão nomeada pelo governo inglez para dar o seu parecer sobre a questão do *Alabama*, e estudar as leis de neutralidade, já deu o seu parecer, ultimando para que ás leis antigas se adicione uma clausula que probiba a organisação e preparação em territorio inglez de toda a expedição militar ou naval dirigida contra os estados que não estejam em guerra com a Inglaterra; e isto dirigi-se mais especialmente contra a construcção e equipamento dos navios de guerra. A commissão é tambem de opinião que o poder executivo seja autorisado a sequestrar todo o navio, que seja construido por conta de alguma potencia belligerante.

Se for adoptado este parecer, a Inglaterra evitará comprometimentos, e as outras nações em paz com a Gran Bretanha ficarão livres de um elemento que as pode damnificar, e dar-lhes motivo para queixas, reclamações e conflictos.

— O presidente dos Estados-Unidos Johnson negou o seu véto ao bill que admitte Arkansas a fazer-se representar no congresso; e entretanto a camara dos representantes fez passar e approvou o bill por 110 votos contra 31.

O senado votou agradecimentos ao ministro da guerra demissionario, o general Santon, e approvou o *bill* da camara dos representantes que admitte as duas Carolinas, a Luisiania, a Georgia e o Alabama a fazerem-se representar no congresso.

O presidente Johnson nomeou ministro dos Estados Unidos em Londres o Sr. Reverdy Johnson. Esta nomeação foi approvada unanimemente pelo senado. Os jornaes inglezes tambem se mostram satisfeitos com esta escolha.

O processo do ex presidente Jefferson Davis ficou ainda uma vez adiado para o mez de novembro.

— Os partidistas de Sant'anna organisam se em Brovinoville para invadirem o Mexico.

Rebentou uma nova insurreição em Queretaro em favor de Sant'Anna, assim como outras revoltas em favor de Negrate Dias.

— A *Gazeta de Madrid* diz que o actual ministro da justiça passa para o ministerio de estado, e que sera' substituido pelo Sr. Coronado, e que o ministro do ultramar Marfori, fôra exonerado e substituido pelo Sr. Roiz Rubi.

Diz-se tambem que o ministerio se completara' passando Roncali para o ministerio de estado, e sendo substituido na pasta da justiça por Coronado. O ministro do ultramar Marfori passando para a intendencia do palacio real, sera' substituido pelo Roiz Rubi.

A corte deve partir para Lequestor a 15 ou 17 de julho, indo primeiro passar 15 dias na Granja.

— Em Portugal foi publicado um decreto real, concedendo amnistia completa a todos os crimes politicos, commettidos desde o 1º de janeiro ultimo.

SS. MM. o rei D. Luiz e D. Fernando cederam 50 contos de reis de sua dotação para serem applicados 10 contos ao ministerio da guerra, 5 a' academia de bellas artes de Lisboa, e 35 para o thesoure.

No dia 18 do passado foi recebido em audiencia diplomatica, o ministro brasileiro em Lisboa, conselheiro Miguel Maria Lisboa; que, ao depositar as suas credenciaes, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor. — S. M. o imperador do Brasil, meu augusto amo, nomeando-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de V. M., dignou-se dar-me a mais grata prova de benevolencia com que podia favorecer-me; os estreitos vinculos de familia e a sincera amisade que unem as duas corôas; as naturaes sympathias que existem e que o céo permitta se perpetuem entre dous povos irmãos, que procedem da mesma origem, que se ufanam com as mesmas glorias antigas e que teem reciprocamente interesse na prosperidade um do outro; tornam a missão do ministro do Brasil em Portugal tão agradavel quanto é ella honrosa.

« E' para mim um dever sagrado, senhor, e dever que S. M. o imperador tem sempre muito recommendado ao seu representante na corte de Lisboa, o empregar todos os esforços para merecer a alta benevolencia do seu augusto parente; e se no desempenho d'esse dever, mediante a indulgencia de V. M., for em bem succedido, realisar-se-hão os meus mais ardentes votos, ficara' satisfeita a minha ambição.

« Tenho a honra de depor nas reaes mãos de vossa magestade a carta imperial que me acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador junto de vossa magestade. »

Sua magestade el-rei respondeu:

« Sr. ministro.—Ouvi, com o maior prazer, e altamente aprecio, a expressão dos affectuosos sentimentos de sua magestade o imperador do Brasil, vosso augusto soberano, para com a minha pessoa, e do seu vivo empenho pelo satisfactorio resultado da honrosa missão que houve por bem confiar-vos.

« Pela minha parte, não tendo menos a peito do que meu muito presado tio a manutenção das relações de cordeal amisade e boa intelligencia, que felizmente subsistem, por mais de um titulo, entre as duas coroas, farei quanto de mim depender para as estreitar cada vez mais, a ser possivel, certo, como estou, da influencia que necessariamente devem exercer na mutua vantagem e prosperidade de dous povos identificados pelos mesmos sentimentos de benevolencia e sympathia.

« Ao rogar-vos, pois, Sr. ministro, queiraes ser junto do imperador o fiel interprete dos meus constantes e fervorosos votos pela sua ventura domestica e pelo esplendor do seu imperio, muito folgo de ver que sua magestade imperial, fazendo justiça á vossa illustração, eminentes qualidades e bons serviços, se dignou dar-vos uma evidente prova da confiança que lhe mereceis, nomeando-vos seu representante na minha côrte; distincção esta que vos dá direito, desde já, a minha estima e á consideração do meu governo. »

A camara dos deputados approvou uma lei, mandando descontar 10 por cento dos vencimentos de seus membros, e de quaesquer empregados do reino, de qualquer que seja a sua cathegoria, em beneficio das finanças do estado.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ante-hontem a empreza do Santa Isabel levou pela primeira vez á scena o importante drama — Força por Força, — que tanto furor causou na Inglaterra, na França e ultimamente no Rio de Janeiro, onde foi representado.

A empreza empregou esforços no seu desempenho, já procurando apresenta-lo ao publico convenientemente estudado, já se esmerando nas disposições scenicas; e, á parte uma ou outra pequena falta, no numero das quaes póde-se e deve-se contar a pessima caracterisação do Sr. Govani, ella conseguio seu intento, merecendo justos applausos.

Entre o trabalho artistico merece especial menção o dos Srs. Joaquim Augusto, Thomaz, J. Montani e Brochado; no prologo o Sr. Thomaz agradou summamente.

O drama junta á uma linguagem fina, um jogo scenico admiravel; as situações difficeis succedem se com rapidez, demonstrando o fogo intellectual do seu autor, e prendendo a attenção e angariando as sympathias do publico espectador.

Em ordem de merecimento, esse drama é um dos primeiros que a empreza tem levado á scena este anno.

Recommendamo-lo ao nosso publico.

— A irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas procedeu hontem á eleição da mesa administrativa, para o anno de 1869, a qual ficou assim composta: Ludgero Lopes Lima, provedor; João Polycarpo Soares Rosas, secretario; Rodolpho Mamede do Amaral, procurador geral; Francisco de Araujo Caldas Lins, thesoureiro.

— Acha-se entre nós, chegada hontem da Europa, a Sra. D. Angelina Bolini. Essa brasileira distincta no mundo musical, regressa da viagem de instrucção que fez a Europa, onde, guiada pela sciencia dos verdadeiros mestres, soube altamente collocar o nome do Brasil unido ao seu. Por de mais conhecida já entre nós como uma insigne pianista, é hoje uma verdadeira notabilidade artistica, sagrada por um talento raro que se expande em maravilhas, correndo as teclas de um piano, vibrando as cordas de uma harpa, ou ferindo um violão celo.

Assim, pois, enviamos uma saudação a esse bello talento, que vem enriquecer o quadro de nossas glorias nacionaes, depois de haver conquistado tão bellos florões no estrangeiro.

— Morreu o *Correio da Europa*. A *Correspondencia de Portugal* de 28 do passado participa-nos esse acontecimento. Nada temos a dizer na hora do desapparecimento do nosso collega no mundo jornalistico. Um naufragio é sempre solemne; respeita-mo-lo.

— Faz hoje 21 annos sua alteza a Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

— Acha-se aberto, com o prazo de 30 dias, o concurso para provimento da cadeira de instrucção elementar do sexo masculino, da povoação de Vicencia.

— Começa hoje o pagamento das pensões do monte-pio geral dos servidores do estado, vencidas no ultimo de junho proximo passado.

— A rua do Cabugá n. 2 abrio-se a loja com denominação de *Fita Azul*, cujos proprietarios propõe-se a bem servir ao publico, pondo-lhe a disposição fazendas inglezas e francezas de superiores qualidades, além de bôa vontade da sua parte em dar extracção as suas mercadorias, mediante razoavel e commodo lucro.

— Escrevem-nos de Caruarú, no 1º do corrente:

« No dia 26 do passado, um escravo de Antonio Bezerra da Silva, de nome Mathias, no lugar—Páo da Embira,—tendo-se ausentado da casa do senhor, pedio a um filho de José Martins, ahi morador, uma faca de ponta que não quiz restituir, e vindo um outro irmão exigir a referida faca, elle não a quiz entregar, e pelo contrario correu-lhe uma facada que, empregando-se tres dedos abaixo do peito esquerdo, fez sahir parte dos pulmões, achando-se a pobre victima, que é um rapaz muito novo, em risco eminente de vida.

« O malvado, até hoje, ainda não póde ser capturado, não obstante os esforços da autoridade que, no mesmo dia da perpetração do crime, procedeu ao respectivo corpo de delicto, e trata de instaurar o processo. »

— Em data de 9 do corrente escrevem-nos as linhas abaixo, a proposito do que aqui dissemos no dia 8, sobre a morte produzida por sevicias na pessoa de uma moça por sua propria mãi.

Dando publicidade em nossa *Revista* a essas linhas, nem por isso declinamos da insistencia na prescrutação do crime e punição da culpada, por parte do Sr. Dr. chefe de policia.

Desde que deixou o exercicio do cargo de delegado o Sr. major Pessoa, decahio de sobre S. S. a responsabilidade pela falta do seguimento do processo, e portanto, as nossas recriminações pesaram como de facto pesam, sobre a autoridade que não cumprio o seu dever.

O nosso fim e cremos que foi igualmente o do nosso informante, por isso que, como ja' dissemos, é pessoa insuspeita, é chamar ao caminho da lei a autoridade por ventura transviada, e fazer castigar um crime em desaffronta da sociedade, que tem todo o direito de offender-se com a impunidade delle.

Vê, pois, o nosso informante da Victoria que deixamos ainda de pé nossas queixas contra a autoridade inculpada, até que a policia *se digne* informar-nos qual o resultado de suas investigações, qual a causa da impunidade do crime, ou pelo menos da pouca acceleração na formação do processo, que, como consequencia, trara' a condemnação da culpada.

Eis o escripto a que nos referimos:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Lendo o seu estimavel *Diario* n. 154 de 8 de julho do corrente anno, em sua *Revista Diaria*, na parte onde chama a attenção do Sr. Dr. chefe de policia sobre o facto de uma menina assassinada por sua propria mãe nesta cidade da Victoria, em vista da informação como diz de pessoa fidedigna; não posso deixar de defender o merito, e as qualidades dignas do actual delegado deste termo o Sr. major Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, e como testemunha de vista sobre o occorrido passo a expor. Tendo o delegado denuncia que havia fallecido nesta cidade uma menina de 15 annos de idade, filha do capitão Manoel de Amorim Lima e que a morte da mesma fôra produzida por sevicias feitas por sua mãi; na occasião em que se tinha de sepultar o corpo, o mesmo delegado deu ordem empatando o enterramento, afim de se fazer o corpo de delicto, o que assim aconteceu.

« No dia 2 do corrente as 10 1/2 horas da manhãa foi feito o corpo de delicto e havendo divergencia nos peritos, sendo accordes que a morte foi produzida pelo tetano espontaneo, e divergindo um delles com declaração que existia em varias partes do corpo signaes de sevicias, o mesmo delegado immediatamente em seguida ao serviço, mandou notificar um terceiro perito o qual depois de prestar o juramento do estylo concordou com o perito que havia sevicias, em vista do que o respectivo escrivão do feito fez conclusos o corpo de delicto ao mesmo delegado no dia 2, o qual julgando-o no dia 4 do corrente mez procedente, ordenando em seu despacho ao mesmo escrivão que fizesse-lhe entrega depois do cumprimento da lei, o que assim foi feito; e tendo o mesmo delegado no dia 6 do corrente mez passado o exercicio da delegacia, em vista do seu estado de saude, ao 4º supplente do mesmo, remetteu o referido corpo de delicto, observando que désse andamento ao respectivo processo; e para que não passe desapercebido desse informante fidedigno, que bem parece vice-versa, que conhecendo bem de perto as qualidades como autoridade do Sr. major Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, que não tem trepidado a perto de 3 annos que é delegado deste termo, a cumprir a lei, não só sobre criminosos, e não ter o menor facto de injusto, parece que a accusação infundada que este alguem atirou se a feri-lo, sera' por que elle delegado não tenha com a bondade que o caracterisa a punir com a lei alguns factos que possa ter este informante fidedigno.

« E como Vmcs. sejam o orgão na sua estimavel folha que seguem pelo trilho dos factos verdadeiros, rogo que sejam aceitas estas linhas que vão com o cunho da verdade.»

—Tentou suicidar-se, atirando-se de um dos andares do sobrado em que mora o Sr. Dr. Mascarenhas, a rua da Imperatriz, uma criada de 14 annos de idade. Qual seria o motivo que levou a infeliz a praticar esse acto é o que ignoramos.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 73ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre hoje.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana; a rua de Santo Amaro n. 20.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas, das principaes praças da Europa:

Londres, 27 de junho.

O algodão fica firme com alça de 1/4 d., e com tendencias a subir. Cotamos: Pernambuco 11 3/4; Maranhão 11 1/2; Parahyba, Ceará e Maceió 11 1/4.

O assucar branco de Pernambuco, Maceió e Parahyba vende-se de 25/ a 27/, o somenos de 23/6 a 24/ e o mascavado de 20/6 a 23/.

A borracha fica frouxa. Cotamos: fina 2/2 1/2 a 2/3 1/4, entre fina 2/1 1/2 a 2/2.

Havre, 28 de junho.

O algodão esta' calmo; o de Pernambuco bom vende-se de frs. 147 a 148.

O cacáo do Para' fica a frs. 76—50 c.

Os couros ficam firmes. Vendem-se os de Pernambuco salgados verdes de frs. 61—50 a frs. 63, e os seccos de frs. 105 a 106.

— Estavam a' carga os navios: *Pereira Borges*, e *Constantes* 1º e 2º para Pernambuco, *Linda* e *Feliz Ventura* para o Para', *Maria Luiza* para o Maranhão, em Lisboa; *Triumpho* para Pernambuco, *União* para o Para', no Porto.

— Chegaram os navios: *Constante III* de Pernambuco a 13, *Adelaide* idem a 23, e *Assombro* idem a 26, á Lisboa; *Garibaldi* idem a 15, *União* idem a 23, e *Tamega* idem a 25, ao Porto.

— Sahiram os navios: *Ligeiro* a 20 para o Pará, de Lisboa; *Segurança* a 17 para Pernambuco, *Nova Palmeira* a 19 para o Para, do Porto.

— A' 27 do passado sahio de Lisboa para nosso porto, o vapor inglez *Gladiator*, da linha de Liverpool.

— Devia partir a 3 do corrente, para o Para, Maranhão e Ceará, o vapor inglez *Augustine*, da linha de Liverpool.

— Os fundos brasileiros eram cotados, na praça de Londres:

5 % de 1839	85	a 90
5 % de 1865	76½	a 77
4½ % de 1852—58	70	a 72
4½ % de 1860	70	a 72
4½ % de 1863	65	a 67

— O vapor francez *Navarre*, chegado hontem da Europa, tira a mala hoje ás 7 horas da manhãa, para o Rio de Janeiro e Bahia, na administração do correio.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 11 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente.

A ordem do Dr. juiz especial do commercio, Manoel Ribeiro Bastos, como cumplice em crime de quebra; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Firmino, escravo de Antonio Francisco Pereira de Lima, a requerimento deste; a ordem do da Boa-Vista, Felix, escravo de Manoel Feitosa da Silva, tambem a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de julho:

Existiam presos 274, entraram 4, sahiram 16, existem 262, a saber: nacionaes 193, mulheres 5, estrangeiros 16, mulher 1, escravos 45, escravas 2, total 263.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 196.

Movimento da enfermaria do dia 11 de julho de 1868:

Tiveram alta:
João Joaquim da Silva.
Sabino, escravo do Dr. Gervasio Pires.

Correspondencias

Srs. redactores. Obrigado pela necessidade, venho recorrer as culunas do seu

ILEGÍVEL

conceituado jornal, para responder um trecho da informação, que como juiz de capellas da comarca do Rio Formozo deu muito digno o Sr. major Leandro José da Silva Santiago, ao Exm. Sr. governador do Bispado contra a capella de Tamandaré, e seu administrador.

Eu Srs. redactores, como administrador da mesma capella, quero dizer alguma cousa em resposta a informação, a qual considéro muito deponente ferindo directamente a minha reputação.

Diz o Sr. juiz de capellas na sua informação, que em Tamandaré existe um pequeno nicho, que lhes dão o nome de igreja, ou capella.

Para poder-se entrar na questão é preciso primeiramente definir-se o que é nicho, e ver que defferença ha de capella: nicho é abertura que se faz n'uma parede, e nella se coloca os santos. A vista pois dessa definição, não sei como possa estar nestas condições a capella de Tamandaré; porque sendo ella feita toda de tijolos, tendo 30 palmos de comprimento o corpo da igreja, 20 palmos de largo, 20 de altura, as paredes lateraes, 30 de altura da soleira ao frontispicio, tendo no corpo da igreja 4 arcos, 2 em cada parede lateral tendo 10 palmos de largo, e 15 onde fecha o arco, um forte arco na capella mór, tendo esta capella mór 20 palmos de comprimento 16 de largo, e 16 de altura paredes lateraes 2 corredores que lhe dão o nome de consistorio, uma sacristia com 20 palmos de comprido, e 16 de largo, e um cemiterio de tijollos no fundo da capella, sendo todas essas obras de tijollos e cal, no corpo da igreja todas as paredes são dobradas, em estado de nella se celebrar todos os officios devinos com toda descencia que requer a caza de Deos; como pois entende a informação do Sr. juiz de capella dizer que em Tamandaré existe um nicho? tudo isto está nas vistas do publico, o que venho dizer.

Continua o Sr. juiz de capella dizendo que o proprietario desse nicho é o Rvd. José Porfirio Gomes tem obtido varias quantias de dinheiros dos cofres publicos mandados dar pela assembléa provincial, que não é possivel saber-se onde se tem gasto tanto dinheiro!! quando não tem elle feito reforma alguma, e que esse nicho apenas poderá acommodar de 40 a 50 pessoas, e que quem subir no côro, ou ha de estar de joelhos, ou curvado.

Todo o publico sabe que em Tamandaré não havia uma igreja que servisse para casa de oração, propuz-me fazer uma capella de madeira e barro para o que invoquei o auxilio do fallecido Fr. Sebastião, e elle acodio ao meu justo reclamo, e consegui; porém as chuvas, acompanhadas de fortes ventos, deitavam a baixo as paredes; e eu, vendo que era trabalho perdido conserva-la no estado em que a tinha posto, deliberei fazer de tijolo, já mesmo pela necessidade que havia de uma casa de oração para os fieis virem tributar a Deus as suas preces, já para serem sepultados os que aqui fallecem, pelo grande inconveniente que havia de serem os corpos conduzidos para a matriz, que dista tres leguas deste povoado, e muito principalmente em tempo invernoso.

Em 1863 invoquei o auxilio da assembléa provincial, no que foi attendido, cotando ella 500$000 a primeira vez, e 1:000$000 a segunda; dinheiros estes que de 1863 para cá tenho empregado nas obras da capella, á proporção que os cofres publicos foram dando, e fiz as obras cujas dimensões acima declarei, pelo que appello para o testemunho do publico.

Quando, Srs. redactores, eu quiz prestar contas á thesouraria provincial, ella mandou ouvir o fiscal da fazenda, que então era o Sr. ex-promotor publico do Rio Formoso. Esse digno empregado publico foi tão honrado, e teve tanto escrupulo para dar a sua informação, que não só mandou peritos a Tamandaré examinar as obras, como, não satisfeito, invocou o testemunho de pessoas fidedignas da comarca: foi então que deu sua informação, por meio da qual prestei contas e foram approvadas. Tambem não sei, Srs. redactores, se está nas attribuições do juiz de capella fiscalisar as obras, para as quaes os cofres publicos dão dinheiro; o que é certo é que a thesouraria manda ouvir o fiscal da fazenda, e não o Sr. juiz de capellas: logo entendo que o juiz de capellas nada tem com obras de igreja, cujos dinheiros sahem dos cofres publicos.

Agora perguntarei ao Sr. juiz de capellas se com 1:500$000, que deram os cofres publicos, se principia e acaba uma igreja, sendo ella em 1863 toda de madeira e barro, e hoje feita de tijolo e cal, capaz de em qualquer hora se celebrarem os officios divinos com toda a decencia? Como diz o Sr. juiz, em sua bella e gratuita informação, que não tem sido feito no referido nicho reforma alguma? Ignorará o Sr. juiz de capella, que a capella de Tamandaré, em 1863, era toda de barro e madeira? Se ignorava, para que quando quiz dar sua informação ao Exm. Sr. governador do bispado, não se informou primeiro do estado da igreja?

Na verdade, o Sr. juiz tambem ignorava a quantidade de tantos dinheiros que deram os cofres publicos para a capella de Tamandaré; e por que o Sr. juiz na sua informação diz tantos dinheiros, e não diz 1:500$? Da maneira que o Sr. juiz de capella deu a sua informação, o publico fez um juizo verdadeiro, attribuindo ser 30:000$ ou 40:000$ que deram os cofres publicos para a capella de Tamandaré.

Srs. redactores, só fui feliz na informação do Sr. juiz de capellas de não dizer que a capella de Tamandaré é immunda; porque então tinha eu de invocar o testemunho de cinco respeitaveis senhores sacerdotes, sendo tres vigarios e dous coadjutores, e todas as pessoas gradas da comarca do Rio-Formoso, sendo uma dellas o mesmo Sr. major Leandro José da Silva Santiago, hoje juiz de capella, que a meu convite honrou a minha pobre e humilde casa, assistindo todos a duas pomposas festas de igreja, que no denominado nicho foram feitas, sendo testemunha mais de cem pessoas.

Continúa o Sr. juiz de capella, que o nicho não accommoda mais de 40 a 50 pessoas, etc. Tambem não é possivel que em um pequeno nicho accommode-se esta gente que diz o Sr. juiz; mas, como capella, eu invoco o testemunho do povo que frequenta o exercicio do mez Marianno.

Quanto ao côro, 26 musicos que tocaram em uma dessas festas, orchestra e pancadaria, todos tocaram seus instrumentos de joelhos e curvados, como diz o Sr. juiz de capella na sua informação: elles que respondam ao Sr. juiz.

Srs. redactores, julgo ter respondido ao trecho da informação do Sr. juiz de capellas, relativamente á capella de Tamandaré, informação esta que não só é deponente, como fere directamente a minha reputação; tudo o que venho de dizer é pura verdade.

Peço ao Exm. Sr. presidente da provincia, que a bem dos dinheiros publicos S. Exc. mande uma commissão a Tamandaré, e, se fôr possivel, tirada dos representantes da provincia, a examinar onde se gastou .... 1:500$000, que para a capella de Tamandaré deram os cofres publicos.

Tambem peço ao Exm Sr. governador do bispado que, a bem da verdade e do serviço ecclesiastico, S. Exc. mande a Tamandaré um Rvd. sacerdote de sua confiança examinar o estado da capella, visto ella estar preterida de funccionar em actos parochiaes o Rvd. vigario desta freguezia.

Peço finalmente ao respeitavel publico, que suspenda o seu juizo na questão de Tamandaré até ella se concluir, por ser uma questão muito seria e grave.

Sou, Srs. redactores, de Vs. Ss. venerador e obrigado.

Tamandaré, 4 de julho de 1868.

O padre *José Porfirio Gomes*.

Publicações a pedido.

Ha annos que a ribeira de S. José, é frequentada por mendigos, que, dormindo nos bancos do mercado, não tinham quem delles se lembrasse, expostos ás intemperies das estações invernosas, do sol, etc.; hoje, porém, não acontece assim, pois que, apparecendo um homem cujos serviços estão acima de todo o elogio, os fez recolher a um estabelecimento de caridade, cessando assim o escandalo que quasi diariamente se dava na mesma ribeira, e prestando mais um serviço a humanidade desvalida. Quero fallar do Illm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito de Medeiros, cidadão dotado de sentimentos nobres a toda a prova.

Aceite, pois, o Sr. conego Rochael, os protestos de minha estima e consideração.

•••

A' sentida morte de meu muito presado amigo Fortunato Ferreira da Silva Campos.

A morte de um amigo e amigo da infancia, causa-nos, sem duvida, certo pesar, que o nosso coração só encontra allivio com a expansão que damos ás lagrimas!

Ja' não poucas vezes, infelizmente, tenho sentido necessidade de verte-las, não só pelo desapparecimento da terra de entes que me eram a todos os respeitos charos, mas em virtude da morte de amigos, a quem tributei sempre a mais sincera amizade.

Ainda ha pouco tempo lastimei a morte de um amigo e comprovinciano, fallo do meu infeliz amigo Vicente Alves da Costa e Silva, morte que deveras senti e que por mais de uma vez a lembrança de tão fatal separação me ha consternado.

Ha pouco mais de tres mezes que este acontecimento se deu, e já um outro amigo nao menos dedicado, não menos sincero, não menos verdadeiro, acaba de desapparecer de entre os vivos: Fortunato!... Se, como creio, a religião do Golgotha não é uma mentira, não é um embuste para sujeitar os povos a' uma lei repressiva, estou convencido de que o teu corpo baixando a' terra, a tua alma subio a' mansão dos justos!

Amigo:... nesse instante em que as almas se comprehendem e fallam, na phrase de um illustrado escriptor moderno, já que não me foi concedido abraçar-te na hora extrema, resta-me, ao menos, a esperança de que ainda um dia as nossas almas se encontrarão.

E.... quem sabe?... Talvez ainda possamos abraçar-nos!!......

A morte é um facto natural o sabemos, mas um facto tão vexatorio que a humanidade se horrorisa com a pratica de suas attribuições, e, no entanto, ella é tão precisa como a propria vida; tão necessaria como o proprio alimento do corpo, por isso devemos sujeitar-nos a' lei expressa, a' lei natural, pois que, quem nasce morre; mas, oh! morte, quantas vezes tú és injusta!!

No meio dos prazeres, no verdor dos annos, no todo vigor, tú descarregas sem compaixão a tua sanha e derrubas toda a esperança, todo o futuro de um ser querido, sem te compenetrares das dores, das lagrimas, das afflicções daquelles que deveras lastimam o charo objecto de sua alma, de sua inspiração, de sua ternura!

Meu Deus!... A vida é um sonho e um sonho attribulado, que ao despertar-se, o corpo como que sob um peso enfadonho, precisa respirar o ar livre para dar lhe alento.

Fortunato!... meu amigo... descança.... descança dos martyrios que soffreste nesta vida! lá da mansão dos Justos, aonde existes, teras encontrado a consolação para tua alma, com justa paga das tuas virtudes.

Recife, 13 de julho de 1868.

Sabino José d'Almeida.

Pará 1 do julho de 1868.—Amigo e Sr. José Antonio Gomes Junior.—Apreciando o seu trabalho desde a primeira edição das suas *Noções do systema metrico decimal* e mais que nenhum outro dá clareza, methodo e simplicidadade com que soube Vm. pôr a par das intelligencias menos desenvolvidas na vasta sciencia dos numeros, apraz-me testemunhar-lhe o meu reconhecimento pela lembrança que de meu obscuro nome teve na publicação da terceira edição das mesmas noções e procurando corresponder á sua confiança vou tratar de espalhar pelas repartições publicas e casas d'instrucção desta provincia que sempre ensinei por esse bom opusculo, e com melhor proveito. Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de particular estima e consideração com que me assigno.—Amigo creado obrigadissimo.—Ayres Gama.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emmagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de phtysica tuberculosa os pulmões contém ja' mais ou menos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER, se for tomado a tempo, [illegible] certa, e mesmo quando a morte é [illegible] mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste PEITORAL DE CEREJA e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' ja' muito adiantada procure tomar o PEITORAL debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

Molestias devoradoras das carnes

De todas ellas, o cancro é uma das mais horriveis. Logo que haja a menor suspeita da sua presença, recorrei immediatamente á salsa parrilha de Bristol. Muito embora que as apparencias externas que levam a suspeitar-se, seja cancro ou não, contudo não deixam de claramente mostrar no seu aspecto a presença de materia viciada no sangue; e este incomparavel depurativo a desarraiga e expulsa promptamente, extirpando as suas causas existentes na circulação. Qualquer molestia de um caracter tumoroso, erysipelloso, canceroso e ulceroso, assim como toda a especie de erupções escrophulosas, escorbuticas e laperosas; são segura e perfeitamente subjugadas mediante este maravilhoso detergente. Pode-se quasi chamar um remedio seguro e que não falha; já o mesmo não se pode dizer de nenhum outro agente medico conhecido. Usando-se das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsa parrilha, apressar-se-ha muito a cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—15$000 por arroba (hontem e hoje).
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$300 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 % (hontem).
Couros salgados seccos—280 rs. por libra (hontem)
Cambio sobre Londres—90 d/v 18, 18⅛ e 18¼ d. por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 980 réis por m/b.

José d'Aquino Fonseca, Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta leiras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10 .... 283:297$358
Idem do dia 11 .... 13:806$630
297:103$988

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	198	
» » com generos	213	411
Volumes sahidos com fazendas	119	
» » com generos	164	283

Descarregam hoje 13 de julho
Patacho americano—*Aglaiath*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Barca allemãa—*Matilde*—mercadorias.
Brigue francez—*Adele*—vinhos.
Barca portugueza—*Janota*—varios generos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE JULHO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$900
Idem em rama ou em lãa	»	14$100
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$350
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$800
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	280
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxamés	um	1$000
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
[illegible] para forro de estivas de navio	cento	12$000
[illegible] de carnaúba	uma	160
[illegible] nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechas	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$140
Vinagre	canada	860

Alfandega de Pernambuco, 11 de julho de 1868.
O 2.º conferente, *Cicero Brasileiro de Mello.*
O 2.º conferente, *Herculano Cesar Ottoni.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 11 de julho de 1868.—*P. de Barros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 10 .... 15:195$023
Idem do dia 11 .... 825$466
16:020$489

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10 .... 65:851$042
Idem do dia 11 .... 3:399$405
69:250$447

PRAÇA DO RECIFE
em 11 de julho de 1868 ás 3 horas da tarde.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 18¼ a 18¼ d. por 1$000; sobre Paris de 320 a 330 rs. o fr.; sobre Hamburgo a 980 rs. por M/B, e sobre Lisboa a 180 por cento de premio; montando a £ 40,000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 15$100 a 15$200 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 16$ a 16$300.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 105$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se a 280 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$800 a 4$ a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu se o de Lisboa a 3$800 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 16$000 a 18$000 a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu se de 6$400 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$600 a 2$700 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se a 20$ a tonelada do de Liverpool.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$200.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore retalhou-se a 35$ a barrica, a de New-York a 34$, a de Trieste de 36$ a 42$ e a do Chile de 15$ a 16$ o sacco com 100 libras; ficando em deposito 1,700 barricas da primeira, 600 da segunda, 4,000 da terceira e 5000 saccos da ultima.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 1$030 a 1$100 a libra e a franceza de 850 a 870 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$600 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$300 o galão.

PASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez, e a 260 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$000 a 125$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 220$000 a pipa, e os de outros paizes de 195$ a 200$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 740 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 3/4 d. por libra 5 % em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Arcanjo da Costa, carga differentes generos.

Barcelona—Brigue hespanhol *Corina*, capitão Francisco Ferre, carga algodão.

Observação.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho brasileiro *Gloria*, de 152 toneladas, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, equipagem 11, carga 2,609 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltão.

Barcelona—35 dias, patacho hespanhol *Talia*, de 102 toneladas, capitão Antonio Castells, equipagem 11, carga vinho, massas e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Rio Formoso—8 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga fazendas e outros generos; a Tisset frères.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate portuguez *Aguia*, capitão Thomaz Francisco da Rocha, carga differentes generos.

Rio da Prata—Barca portugueza *Novo Eliseo*, capitão Luiz F. da Cunha, carga aguardente e assucar.

Pará—Brigue portuguez *Vigilante*, capitão Antonio Pereira Bastos, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Rodolpho João Barata de Almeida, dignitario da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, commandante do 2º batalhão de infantaria, commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, e presidente do conselho de revista da mesma guarda, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que no dia 19 (3º domingo do corrente mez) se reunira' o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 11 horas da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33 e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional deste municipio, 12 de julho de 1868.

Rodolpho João Barata de Almeida.

DECLARAÇÕES.

Commando das armas

Faz-se publico para sciencia dos interessados, que com officio da presidencia datado de hontem, foram remettidos ao quartel general os attestados de obito e altas das praças (recrutas) desta provincia, que falleceram nos hospitaes militares brasileiros, Saladeiro, Chacaritá e S. Francisco, nos mezes de junho e julho do anno passado, a saber:

Soldado.—Joaquim Pedro Ortiz, a 6 de junho, no Chacarita.
Idem.—Pedro Antonio dos Santos, a 7 de julho, no Saladeiro.
Idem.—Bento Neves, a 13 de julho, em S. Francisco.
Idem.—Ignacio Francisco d'Araujo, a 17 de julho no Saladeiro.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 11 de julho de 1867.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda, Tenente coronel secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, tendo comprado a vista das propostas apresentadas em sessões de 18 e 25 de junho, o que abaixo declara, o faz publico de conformidade com o art. 22 do regulamento para conhecimento dos interessados, aos quaes por esta occasião previne que devem sob as penas do art. 25 do mesmo regulamento abaixo transcripto apresentar os objectos comprados, neste arsenal, nos dias marcados e na ordem designada nos avisos que lhes foram ou forem dados pelo conselho, para a sua recepção e confrontação com as amostras archivadas.

José Francisco Pires—50 toalhas de brim de linho n. 6, com 14 palmos de comprimento e dous pannos de largura a 3$ cada uma.

Joaquim Alves da Silva Santos—uma bandeira imperial de filele, com 36 palmos de comprimento e 9 pannos de largura por 120$.

Francisco Xavier Cavalcante Lins—10 toneladas de carvão de pedra a 37$ a tonelada.

José Vicente Godinho—60 pares de chinellas a 1$200 o par.

(Art. 25. O objecto que não conferir em qualidade com a sua amostra, sera' regeitado e ao vendedor que o houver apresentado serão restituidos todos os outros objectos identicos, em especie e qualidade, que na mesma occasião tiver vendido, embora confiram com a respectiva amostra. Soffrera' além disto o vendedor a multa de 50 0/0 sobre o valor dos generos, que não forem semelhantes as amostras. As penas se imporão quando os generos não conferirem em quantidade, ou não forem apresentados nas épocas determinadas no art. 22.)

Conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de julho de 1868.

José Baptista de Castro e Silva, Vogal secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:

38 lenços de algodão.
38 pares de meias de dito.
68 varas de panno de algodãosinho.
59 1/2 varas de brim pardo.
32 arrobas de polvora fina.
4 ditas de dita grossa.
20 ditas de chumbo em lençol.
1000 pederneiras de adarme 17.
1 livro de 300 folhas de papel de Holanda pautado.
1 dito de 200 ditas idem.
1 dito de 150 ditas idem.
1 dito de 100 ditas idem.
50 tijollos de ladrilho.
50 telhas.
1 bandeira imperial de filele com 8 pannos de largura e 30 palmos de comprimento.
1 dita dita com 6 pannos de largura e 22 palmos de cumprimento.

Os concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das respectivas amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de julho de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.—José Baptista de Castro e Silva, vogal secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

THEATRO DE S. ISABEL.

Terça-feira 14 de julho

Representa-se o magnifico drama em 1 prologo e 5 actos, intitulado

FORCA POR FORCA

PERSONAGENS DO PROLOGO
1829

Maxwel, magistrado, 45 annos.	Thomaz.
Dr. Goniden, medico, 35 annos.	J. Augusto.
Spareb, espião de policia, 40 annos.	C. Rocha.
Waldeck, judeu usurario, 55 annos.	Brochado.
Rutter, irmão de Maxwel, 30 annos.	De Giovani.
Margarida, filha de Maxwel, 5 annos.	Zolmira.
Werner, criada de Maxwel, 60 annos.	Barreto.

PERSONAGENS DO DRAMA
1839

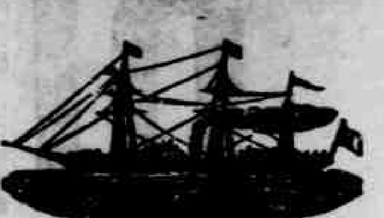
Maxwel, magistrado, 60 annos.	Thomaz.
Dr. Goniden, medico, 50 annos.	J. Augusto.
Rutter, irmão de Maxwel, 45 annos.	De Giovani.
Spareb, espião de policia, 55 annos.	C. Rocha.
Waldek, judeu usurario, 70 annos.	Brochado.
Reinaldo Butler, estudante, 22 annos.	Pedro.
Ulrich Alfeld, estudante, 24 annos.	Gomes.
Swartz, estudante, 25 annos.	Floriado.
Frantz.	Emiliano.
Burblar, estalajadeiro, 60 annos.	Santa Rosa.
Ludwch, 24 annos.	Guimarães.
Martha Butler, 26 annos.	J. Montani.
Margarida Maxwel, 20 annos.	D. Carolina B.
Carlota, moça de estalagem, 24 annos.	D. Francisca.

Magistrados, soldados, convidados e serventes.
A scena passa-se na cidade de Munich.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
Prologo—O supplicio do innocente.
1º acto.—O filho do supliciado.
2º acto.—Os tormentos da consciencia.
3º acto.—A casa do inforcado.
4º acto.—O magnetismo.
5º acto.—Força por força.

Este drama sobe a scena com todo o esmero e cuidado, a empresa sempre desejosa de satisfazer ao respeitavel publico em tudo que esteja no possivel não se poupou em boa vontade e diligencia por agradar-lhe.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Mississipi*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Acaracú

Segue impreterivelmente no dia 18 do corrente o palhabote *Dous Irmãos*, e ainda recebe alguma carga: a tratar com Sá Leitão Irmãos, a rua da Madre de Deus n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica*, seguira' brevemente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante, dirija-se a Baltar & Oliveira, a rua do Vigario n. 10, para tratar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuco*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

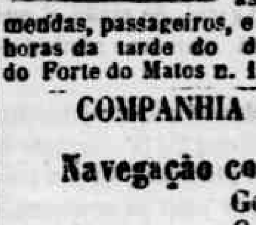
Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

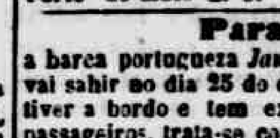
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 15 de julho as 0 horas da noite. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Para Lisboa

a barca portugueza *Janota*, capitão J. P. Vieira, vai sahir no dia 25 do corrente com a carga que tiver a bordo e tem excellentes commodos para passageiros, trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO

De 50 barricas com farinha de trigo avariadas.

Terça-feira 14 do corrente

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 barricas com farinha de trigo marca VICTORIA STEAM MILLS avariadas de agua salgada, e vindas da Hungria e desembarcadas da escuna norte-allemãa *Union*, capitão Grell, na sua recente viagem de Hamburgo a este porto: serão vendidas no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. José Duarte das Neves.

Leilaõ

De uma botica com todos os seus pertences e vasilhames sita a rua Direita n. 88, quatro taixas de cobre, uma taixa de ferro, um caldeirão de dito, uma bomba de ferro de japy, um descaroçador de algodão de madeira.

Quarta feira 15 do corrente.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da botica e objectos acima pertencentes a dito finado.

As 11 horas do dia acima na mesma botica.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que cosinhe e engomme, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Hotel Pernambucano

Neste estabelecimento haverá' do sabbado 11 do corrente serviço das 6 horas da tarde em diante.

— Da'-se 2:000$ a juros sob penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 73.

ILEGÍVEL

Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.

As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Seis escravos de idade de 20 a 40 annos, acostumados ao serviço de engenho, tendo dous optimos carreiros, e são vendidos para pagamento: na travessa do Carmo n. 1.

E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, autorisada pelo Sr. director da instrucção publica tem aberto em casa de sua residencia rua da Camboa n. 21, uma aula particular de primeiras lettras onde ensinará a ler, escrever, grammatica portugueza, arithmetica, e os trabalhos seguintes de agulha custura chã, labyrintho, a marcar, a bordar em lã, seda e missangas.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Snrs Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Srs

Na Nova Fama á rua Nova n. 18, de Frederico Cesar Burlamaque & C.

— Offerece-se para ensinar primeiras lettras uma pessoa bastante habilitada, e que ha tempos se tem achado na regencia de escolas publicas, e esta' prompta a ensinar fóra desta cidade, não sendo em lugar muito distante: quem se quizer utilisar de seu prestimo queira dirigir-se a' rua do Imperador n. 73, 1º andar, e ahi tera' informações.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado em mudança do engenho Limão, da freguezia da Escada, para o de Boa-Sorte, da freguezia d'Agua-Preta, a escrava mulata trigueira de nome Barbara, idade de 25 a 26 annos, cabellos corridos, baixa, secca do corpo, levou vestidos de chita escura e de cambraia branca, desconfia-se terem na conduzido para as partes do norte: quem a pegar e levar ao engenho Boa-Sorte, a entrega la a seu senhor, ou no Recife na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., sera' gratificado com 50$000.

NOVIDADE

Adolpho Francisco Lavre & C., tem a honra de communicarem ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos chefes de familia e ao bello sexo que acabão de abrir a' rua do Queimado n. 33, um bem montado estabelecimento de fazendas de seda, lã, linho e algodão e modas; bem como um completo sortimento de roupa feita e a medida, por os mais habeis mestres entre nós conhecidos.

Os annunciantes esperando a concurrencia e protecção ao seu estabelecimento, garantem a todas as pessoas sinceridade em seus tratos, e que os preços serão os mais razoaveis possiveis, attendendo não só quererem bem afreguezar-se, como pelo principio de só comprarem e quererem vender a dinheiro para que não possam ter competidores.

Deixam tambem os annunciantes de fazerem uma discripção minuciosa de suas fazendas e preços, por firmarem-se no que vulgarmente se diz — avista — faz fé, e que serão orgulhosos em testemunhar esta verdade a quem dirigir-se com util fim a este novo estabelecimento rua do Queimado n. 33.

Dinheiro a premio

Na travessa do Lima n. 4, dir se ha quem da' de 1 a 2 contos de réis sob hypotheca.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

— Quem achou um masso de papeis contendo diversas cartas e contas pertencentes a Antonio José da Silva Maia, e os queira restituir no escriptorio de Maia & Espirito-Santo a rua do Trapiche n. 4, será gratificado exigindo. Recife, 9 de julho de 1868.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Club Pernambucano.

Os Srs socios, que não continuarem no presente trimestre (de julho a setembro proximo futuro) com suas assignaturas, terão a bondade de officiar á directoria até o dia 15 do corente; do contrario, serão considerados socios.

Recife, 10 de julho de 1868.

O emprezario,
P. J. Layme.

botica

Precisa se contratar um official de pharmacia, para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-Vista n. 22.

Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem na sala de nossas sessões, domingo 12 do corrente as 10 horas do dia; assim como de tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de julho de 1868.

O 1.º secretario,
Teophilo Pedro do Rosario.

— Estando a proceder se o inventario dos bens deixados pelo finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo, pelo juiz municipal da 1ª vara, escrivão Santos, e tendo os herdeiros do finado usado do beneficio de inventario, são convidados todos os credores para se habilitarem e assistir aos termos do dito inventario.

João Evangelista Bello,
Inventariante.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A direcção da Associação Commercial avisa ao corpo commercial desta praça que, por officio do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade lhe foi communicado que, por virtude de representação do mesmo Illm. Sr. inspector, deixaram de ser concedidas as licenças, que pela secretaria da presidencia se passaram, nos termos do art. 486 § 2 n. 5 do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos navios estrangeiros que se propunham a fazer o serviço de cabotagem entre este porto e outros alfandegados do imperio; e taes concessões passam a ser feitas directamente pela propria inspectoria, de conformidade com o decreto n. 2485 de 28 de setembro de 1867.

Associação Commercial, 10 de julho de 1868.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa com grande quintal e arvoredo, dentro da cidade ou seus soburbios, como: Soledade, corredor do Bispo, Trempe, Passagem da Magdalena, rua Imperial, etc.: quem o tiver e quizer arrendar, annuncie, para se ir ver.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhes anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO-IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

RUA DA IMPERATRIZ N, 9

Neste estabelecimento encontrará sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar eafinar toda a qualidade de pianos, segundo melhor systema e maior esmero e promptidão possivel.

Hen y.eqreuigolV

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirécantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas: e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados —Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felices bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 2883 um meio com a sorte de 700$.
N. 3883 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (73ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corre.

Preço.

Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exereeu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão á disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, londús e modinhas brasileiras por diversos auteres.

— Precisa-se de um criado para compras, recados, etc.: no collegio da Conceição rua dos Coelhos.

— Precisa se alugar um criado forro ou escravo de idade 14 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Nós, o provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo, Fr. Erico de S. Anna Rique, convidamos a todos os nossos irmãos confrades e devotos a comparecerem no dia domingo 12 do corrente, na igreja do mesmo convento, afim de assistirem á benção das imagens da sacristia, que terá lugar depois da novena.

Escrava.

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, antes de chegar á igreja, precisa-se comprar uma escrava, que seja boa cozinheira e de boa conducta: paga-se bem, agradando.

AMA

Precisa-se de uma ama livre de boa conducta para se occupar com duas crianças: deixe car nesta typographia a J. J. para ser procurado.

Resposta

Joaquim Bernardo dos Reis, vendo no *Diario de Pernambuco* de hoje, ser chamado ao largo do Corpo Santo n. 17, declara que pode ser procurado a qualquer hora, no seu estabelecimento rua larga do Rosario n. 30, e igualmente declara que nada deve nesta praça. Recife 8 de julho de 1868.

AVISO

José de Souza Barreiros faz ver ao publico que mudou seu escriptorio da rua do Apollo para a travessa do chafariz n. 41, onde pode ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 71.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n 8, esquina.

— Fugiram do poder do abaixo assignado os seus escravos seguintes: Trajano, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, corpo regular, dentes um pouco limados, barbabado e com muitos cabellos brancos na barba; Faustino, idade 48 a 50 annos, corpo e altora regulares, barbado e ja' com alguns cabellos brancos, braços grossos e cabelludos, pernas um pouco arqueadas e cabelludas, costuma a embriagar-se, ficando nesta occasião um pouco gago quando conversa; cujos escravos foram do major Gusmão, sendo que o Faustino ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os apprehendam e levem-n'o a rua do Nogueira ou no escriptorio rua da Cruz, que sera' generosamente gratificado quem os prender.

Clementino Temporal.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hypossulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J Ferreira Villela.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

— Fugio o escravo Manoel, de 20 annos, preto, seco, cambeta, braço direito cortado e esquerdo emendado, rosto comprido, olhos vivos, anda por esta cidade bebendo aguarcente: quem o pegar leve o a seu senhor Francisco de Mello Cavalcanti e Albuquerque na rua do Gaz.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha proporções para plantar se e ter-se algumas vaccas, dando-se um ou dous annos adiantados: na rua da Alegria n. 13 achar-se-ha com quem tratar.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa, o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Arbustos de muitas qualidades

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drograria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama para casa de homens solteiros: na rua da Cadeia n. 59.

Escravo fugido.

Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e usa de cavagnac, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir. Intitula-se de forro, tem por costume andar com camisolla por cima das calças, levou bastante roupa.

Recommenda-se a captura de dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brinde Ihes Fox.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Bernardo do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se alugar annualmente um sitio com casa de moradia nas immediações de Ponte de Uchôa a Apipucos que seja proximo ao rio e as estações dos trilhos urbanos: a tratar na rua Direita n. 8.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes preporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e ceneuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couxas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre,

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos moderuos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapésinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaquê para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapésinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

AVISO

Carvalho & Pereira participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua do Queimado n. 7 para a rua do Imperador n. 40 e no mesmo estabelecimento se vende diversos utencilios para taberna.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, ha para se alugar uma escrava propria para o serviço de casa.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL

DE

ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse Crupo Asthma
Thisica Rouquidão Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se à venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro proximo passado, da villa do Jardim, provincia da Parahyba do Norte, a escrava crioula de 23 annos de idade pouco mais ou menos, de nome Severina, bem preta, bonita figura, olhos regulares, nariz curto e chato, a bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes alimados, altura e corpo regular, um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo, um cruzeiro e mais garatuzes, e parece ter tambem um signo Salomão, sabe engommar, faz renda e labyrintho, talvez ande de nome mudado, como ja praticou em uma fugida, que fez e negue que seja escrava. Portanto pede se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna a Antonio Manoel de Farias, se gratificara bem.

MULAS E MACHOS

chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard*.

Acham-se estes bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carro, na rua da Concordia, cocheira defronte do armazem do Sol, aonde se póde os ver a qualquer hora, para tratar ali ou na rua da Cruz n. 57 primeiro andar escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— No hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39, precisa se fallar com os senhores abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este diario qual o negocio a que refere-se:

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
João Cancio F. Monteiro.
Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
João Freire Guimarães.
Manoel Alves Pereira.
José Jorge de Siqueira Filho.

Uma escrava

Precisa-se, e paga-se bom aluguel, pontualmente, e com a segurança que se exigir, de uma escrava que saiba bem cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma senhora estrangeira, em cuja casa só ella existe: trata-se a' rua da Senzalla-Velha n. 22, 1º andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceis, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e recsitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *alcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenmente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal de figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU RENITENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam de mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente om Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

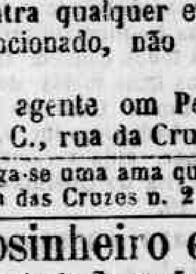
— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travesa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Marie Denis, subdita franceza, retira-se para França.



Sabino José de Almeida manda rezar na matriz do Corpo Santo uma missa no dia 14 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa por alma do seu muito presado amigo Fortunato Ferreira da Silva Campos, fallecido no dia 29 de junho proximo passado na cidade da Parahiba do Norte. A aquelle de seus amigos e aos do fallecido que comparecerem a este acto de verdeira religião e piedade se confessa desde ja agradecido.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso convida as pessoas de sua amisade e de seu presado pai o brigadeiro Joaquim Velloso, fallecido na provincia da Bahia, para assistirem a uma missa que manda resar pelo repouso eterno de sua alma na matriz da Boa-vista, no dia 15 as 8 horas da manhãa.

Massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C

Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. pagam o 4º dividendo na razão de 3 por cento nas segundas e quintas de cada semana tendo principio na quinta-feira proxima no escriptorio da rua do Vigario n. 13, das 11 horas da manhãa até as 2 da tarde.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

— No largo do Carmo n. 1, compra-se uma escrava de meia idade que seja sadia, bem comporta da e que saiba perfeitamente engommar e cosinhar o diario de uma casa; da'-se preferencia a que tiver estas condições e for de nação.

— Compra-se «Diarios»: na rua do Rosario n. 15.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintadada.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se uma casa terrea, em alguma das ruas seguintes: Cotovello, Coêlhos, princio do Caminho Novo, e alguma rua mais na Boa-Vista, que tenha commodos para pequena familia, com quintal e cacimba: a tratar na rua do Aragão casa do Sr. Zeferino imaginario.

VENDAS

— Vende-se uma preta que representa ter 35 annos, com as seguintes habilidades: quitandeira, lava de sabão e varella, cosinha e faz mais outros serviços de uma casa: a tratar na rua da Soledade n. 54.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos mindinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 540 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baéta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte; na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma armação de taberna a rua Direita n. 127, tendo candieiro a gaz, registro, canteiros, etc.: quem pretender dirija se a mesma rua n. 26 A.

Cofre

Na rua das Cruzes n. 41 A, se diz quem vende um cofre (burra de ferro) de muita segurança.

— Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com commodos para familia: a tratar na mesma.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costomes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para caiça, a 240 rs.

Duzias de ditos de mordinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300,

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

— Vende-se uma rica machina de costura, chegada ha pouco de Inglaterra, por preço muito em conta, e obra prima ainda não vista aqui em Pernambuco outra igual, assim como banha contra a queda dos cabellos.

Manteiga a 800 rs

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schnorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende se uma negrinha com todas as habilidade e tambem penteia bem uma senhora, propria para casa estrageira: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costora e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objctos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado-21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pa tes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se um pequeno sitio ao pé da povoação de Apipucos: trata-se a' rua da Imperador n. 30, 1º andar.

— Vende se uma armação envernisada feita para fabrica de charutos e cigarros, a qual serve para todo qualquer estabelecimento: no pateo de S. Pedro n. 2.

AVISO

Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 29, com freguezia para o matto e para a praça; os donos da dita taberna vendem na por terem de retirar-se para fora da provincia: os pretendentes dirijam-se a' mesma taberna.

Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circolar o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. A'lém dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

GARI BALDI

O propeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas avelludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por faltade espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

ATE' AMANHÃA.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$300, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.

Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.

Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.

Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$5 0.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.

Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.

Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.

Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lenções e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZ'A

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.

Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. — 63 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & C. EM PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma agradavel, este medicamento reune a quina, que é o tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis causadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitâmos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branco, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersbúrgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

Novidade na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lã e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

— Vende-se um bom cavallo de sella, bonita figura, bom andador baixo, tambem serve para cabriolet: para ver na cocheira do Sr. Paulino das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e tratado na rua da Senzala n. 38.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o modo das fazendas á tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques coja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

Coques de novos moldes, lisos, crespos e enfeitados.

A loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de coques de novos e agradaveis moldes e de tamanhos sempre desejados. O sortimento é perfeitamente completo, não só pelas diversas côres dos cabellos, como mesmo pela variedade de moldes e bom gosto de seus enfeites. Entre elle veio uma pequena quantidade que por suas novidades de formas circuladas de marrafas, e outros com ditas pendentes e todos primorosamente enfeitados com flores, fitas, etc., etc., e por serem elles os primeiros que assim apparecem, estão sendo sem duvida apreciados por quem os vê em dita loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com necessarios para costuras.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 acham-se a venda bonitas caixinhas de madeira envernizadas contendo os arranjos necessarios para costuras; os pretendentes quando virem desses objectos conhecerão a commodidade dos preços em relação a obra; assim pois, dirijam-se elles a rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Proprias e sempre necessarias escovas redondas para se limpar vidres de candieiros de gaz.

Pela utilidade e commodidade do preço dessas escovas redondas para se limpar as chaminés de vidro dos candieiros de gaz. O Cordeiro Previdente não duvida offerece-las a todos que com 320 e 400 réis, usem: na rua do Queimado n. 16 loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gas de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa escrava de muito boa conducta, propria para tomar conta de uma casa, que sabe bem engommar e cosinhar: na rua Bella n. 24.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 41, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar cem perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e os de alcance para observações e para maritimos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pantado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 16$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se fara uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão
Caixotes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA
Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finner Bramenderf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocesa fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dite de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de fer. Este vinho foi preconisado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Chapéos de palha de Aracaty

Vendem-se na rua do Amorim armazem n. 52 e 60.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Mescoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que acrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 300 rs.! Lãazinhas a 200 rs.!! Lãazinhas a 280 rs.!!!	No armazem do Leão!!!
	No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordades para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de setroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa por medida no loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$600 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas
á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$800 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas de que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Aze edo Meia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas estavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côs, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do logar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade per Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genenosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Sobatuma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavalio castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Está fugida

A negra Honoria, crioula, bem preta, magra, alta, sem dentes na frente, e um calombo atraz do pescoço, é muito ladina e falladôra e muito conhecida, foi do Sr. Alexandrino Martins Correia de Barros, dos Afogados, e fugio ha oito dias, suspeita-se estar alugada como forra n'alguma casa ou acoitada por alguem, contra quem se protesta: quem souber de la ou a pegar, queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Escrava fugida,

Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexiga, é muito fallante e alegre, olhos muito apertados e olha por baixo; levou vestido de lãa encarnado já desbotado e com babados, chales tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir: foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem de Francez Chapelin, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde já protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della.

Quem a pegar leve-a a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua de Vigario taberna n. 33, que será generosamente recompensado.

João José da Cunha Lages.

— Fugio ha poucos dias do engenho Guguí da freguezia da Escada o escravo Bento, cabra, de 25 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 2 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O nobre ministro dos negocios estrangeiros, envolvendo a questão em mysterios, não deu explicações satisfactorias.

O Sr. Ministro de Estrangeiros : — Não dei nenhuma.

O Sr. Teixeira Guimarães :—E nem as dá.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Hei de dá las em tempo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Bem ; eis ahi politica do ministerio actual !

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—E' politica de todos os tempos.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Trata-se da reclamação de uma menor entre o pai e o avô. E' certamente uma questão de patrio poder, uma questão de direito civil, na fórma da ordenação e leis em vigor, exclusivamente da competencia dos tribunaes do paiz : o pai reclama, allegando o patrio poder, o direito que tem a menina.

O avô, porém, que entende ter motivos para recusar a entrega da menina a seu pai, oppõe-se. Qual é o tribunal competente para decidir desta questão juridica ? E' o poder executivo ? Não, mil vezes não. E' o ministerio dos negocios estrangeiros ? Não, mil vezes não. E' unicamente o poder judiciario.

Fôra um perfeito attentado commettido pelo governo mandando cercar a casa de um cidadão sem motivo algum declarado em lei para haver essa menina.

E o nobre ministro da justiça, naturalmente solidario com o seu collega o nobre ministro de estrangeiros, concorreu para esse attentado.

Como, senhores, a uma questão puramente judiciaria, que se da' entre um nacional e um estrangeiro, estando o estrangeiro sujeito a legislação do paiz, o nobre ministro de estrangeiros da' lhe caracter diplomatico, e vem depois dizer ao parlamento :

« Não posso adiantar nada sobre a questão, porque a diplomacia o impede ? »

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Por ora.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Por ora !

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Nem é generoso da parte do nobre deputado o facto de querer discutir este assumpto depois do que eu disse.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Ainda que V. Exc. considere de natureza diplomatica esta questão, não ha razão para não revelar os motivos porque assim pensa.

E' uma questão que se devia decidir perante os tribunaes ordinarios do paiz. Por maiores que sejam os mysterios com que V. Exc. procura cercar essa questão, não me convence de que o facto constitue uma questão diplomatica.

O Sr. Ministro de Estrangeiros : — Isto não depende do nobre deputado, e sim da camara.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Não quer V. Exc. que eu tenha o direito de emittir francamente a minha opinião ?

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Pois não.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Se V. Exc. não quizer receber o mysterio que envolve o facto, explicando a um representante da nação os motivos de tal procedimento, o paiz que aprecie.

E', Sr. presidente, um facto gravissimo, que deve merecer particular attenção do corpo legislativo porque de nada menos se trata do que de uma usurpação de attribuições, só para se cortejar o estrangeiro, para se lhe prestar homenagem, mandando-se cercar pela força publica a casa de um cidadão, que não commetteu crime algum.

Sr. presidente, assim caracterisada a politica do gabinete, mostrando a sua incapacidade para continuar a gerir os negocios publicos, porque incapaz é todo o ministerio que não tem politica certa incapaz é todo o ministerio que não tem o apoio de opinião ; que tem contra si o paiz inteiro, embora na camara uma maioria numerica o tolere, um governo perdido e que procura produzir descalabro das nossas instituições ; um governo que aceita o apoio de todos e não aceita de ninguem ; um governo que quer viver do poder pelo poder, que procura plantar no paiz uma politica pessoal sem programmas, sem idéas, nadando sempre sem rumo no mar das incertezas, da duvida ; um governo, finalmente, senhores, que não tem tido força bastante, ainda mesmo dando-se-lhe todos os meios para terminar uma guerra, que, se não produzio o nosso abysmo, tera' de collocar o paiz por muito tempo em difficuldades graves e sérias, como se não fossem ainda bastantes as calamidades que sente o paiz e accumuladas pelo *progressismo liberal* de semelhante governo ! direi, Sr. presidente, que em taes circumstancias, o gabinete de 3 de agosto deve renunciar o poder.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Demais, Sr. presidente, um gabinete que ja fez uma serie de eleições senatoriaes, em minha provincia, no Rio Grande do Norte, no Amazonas, no Ceara', etc ; um gabinete, digo, que tem feito tantas eleições em favor de seus amigos, deve estar ipso facto inteiramente estragado. (Apoiados.)

Eu não quero, Sr. presidente, discutir as eleições que ultimamente tiveram logar na minha provincia, pela vaga que deixou o illustre finado marquez de Itanhaen ; mas devo nesta occasião assegurar a V. Exc, a' camara e ao paiz que me ouve, que se o progressismo official não estendesse a sua influencia benefica...

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Influencia benefica? Olhe que tomo nota.

Um Sr. Deputado :—Influencia em gripho.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Em gripho, de certo... não estendesse a sua influencia benefica, o resultado da eleição seria outro muito diverso. Não é, Sr. presidente, porque os illustres cidadãos que compuzeram a lista triplice não sejam dignos de occupar um lugar na camara vitalicia, não sejam dignos das urnas de minha provincia ; não.

O Sr. Cassiano :—V. Exc. votou nelles.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Um, comquanto seja Mineiro do Norte...

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Tambem ha disto ?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Espere o senhor, deixe concluir o meu pensamento.

Um, comquanto seja Mineiro do Norte, entretanto é muito digno do lugar, como os mais dignos (apoiados), porque a provincia de Minas recebe em seu seio todo o cidadão brasileiro, comtanto que se recommende pelos seus talentos, serviços, virtudes civicas e privadas ; é tão generosa que acolhe a todos aquelles que nas condições constantes estejam na altura de um mandato de representação nacional, do que, Sr. presidente, deu provas mais de uma vez. (Apoiados.)

Mas se o progressismo official não tivesse estendido a sua influencia sobre aquella parte do imperio, se a provincia respirasse livremente pelas suas urnas...

O Sr. Cesario Alvim : — Protesto, venham os actos.

O Sr. Teixeira Guimarães :—.... eu devo garantir a V. Exc. que o resultado da eleição era outro.

O Sr. Cesario Alvim :—Por que V. Exc. não votou nos historicos ?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Ahi vem V. Exc. arrastar-me para as questões pequeninas, pessoaes para as quaes eu sinto natural e invencivel repugnancia.

O Sr. Fontenelle :—Peça licença para depois da guerra.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Depois da guerra eu responderei a V. Exc.

(Ha outros apartes)

O Sr. Presidente :—Attenção ! Lembro ao nobre deputado que só lhe restam dous minutos para terminar o seu discurso.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Bem ; com o nobre deputado pelo 2° districto de Minas eu ajustarei contas depois, porque tenho de terminar meu discurso.

Não apoio, portanto, o gabinete pelos motivos que ficam expendidos, mas sempre na esperança de que os meus illustres comprovincianos, que fazem parte do ministerio, em proximo tempo talvez, voltarão a seus antigos arraiaes, abandonando o progressismo official.

Deslocado o ministerio, como se acha, embora os esforços officiaes empregados por SS. Excs. para manterem-se no poder, embora esse apoio de tolerancia prestado por uma maioria numerica da camara, embora o alarde que faz o ministerio por toda a parte de que tem o apoio do paiz...

O Sr. Fonseca Vianna :—E tem.

O Sr. Teixeira Guimarães :—... de que dispõe de muita força ; e quem dá mais força ao gabinete é o nobre deputado pela provincia de Minas com o seu apoio.

O Sr. Ministro da Marinha :—Apoiado ; é um apoio muito valioso. (Apoiados.) E é apoio que apreciamos muito.

O Sr. Fonseca Viana :—E' apoio legitimo, porque nasce do coração.

O Sr. C. Ottoni :—Era melhor nascido da cabeça, que do coração.

O Sr. Fonseca Vianna :—Apoio o gabinete, porque entendo que elle serve bem ao meu paiz (apoiados da maioria), e porque a provincia de Minas toda aceita a politica do ministerio ; appello para ella.

O Sr. Cesario Alvim :—E ja o provou na ultima eleição.

O Sr. Teixeira Guimarães :—O resultado da eleição em Minas foi o progresso official.

O Sr. Cesario Alvim :—Ha de ter resposta.

O Sr. Teixeira de Guimarães :—Ha de ter tambem resposta.

Sr. presidente, o ministerio, apezar de se julgar muito forte, deve-se lembrar que sua sentença condemnatoria acha-se lavrada pela opinião publica...

O Sr. Horta de Araujo :—E o ministerio não a receia.

O Sr. Teixeira Guimarães :—... a despeito de supremos esforços que emprega para governar, deve-se lembrar, embora cercado da numerica maioria que o sustenta, que difficil, se não impossivel, resistir-se a' onda da opinião ; do Capitolio à Rocha Tarpeia é um passo !

Vozes da Opposição :—Muito bem !

(O orador é cumprimentado por alguns Srs. deputados.)

O Sr. Sodré Pereira (signaes de attenção, silencio) :—Sr. presidente, tomando a palavra neste momento, em hora ja tão adiantada, e quando a camara deve estar sem duvida fatigada (não apoiados), duplo é o meu embaraço : a gravidade do assumpto, como soe sempre ser em todos os parlamentos a lei de fixação de forças, e a debilidade de meus recursos oratorios. (Muitos não apoiados.)

Procurarei, porém, vencê-lo porque tenho precisão de dizer ao paiz o que entendo e penso acerca da administração dos negocios publicos.

Não me remontarei, Sr, presidente, a' origem dos partidos, e nem tão pouco a' creação da liga e formação da situação actual, porque desta tarefa teem ja se incumbido notaveis talentos e distinctos oradores ; mas, pretendendo responder aos discursos dos nobres deputados pela provincia de S. Paulo, que encetou o debate, e pela de Minas-Geraes, que acaba de sentar-se, justo é que principie por definir-me.

Acompanho, Sr. presidente, o ministerio de 3 de agosto por suas idéas e aspirações ; porque representa um partido de idéas generosas, francas e progressistas a cuja sombra se podem abrigar todas as crenças moderadas (muitos apoiados), porque intenta grandes commettimentos, que eu applaudo, no futuro (apoiados), porque se tem mostrado cuidadoso pela realisação dos melhoramentos materiaes, que só podem constituir neste immenso imperio, carecido de tudo, a iniciação de uma politica, de innumeras vantagens e fecundos proveitos para o paiz.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Sodré Pereira :—O partido progressista, senhores, pelas plethoras de vitalidade com que nasceu era destinado a ser talvez o mais forte de todos quantos partidos teem apparecido desde a creação do imperio ; não o permittiram, porém os odios e rancores de muitos que o affagaram em seu nascimento (muitos apoiados) ; não obstante, firme e resoluto, continúa seu caminho, certo de que um grande principio não pode morrer por despeitos e paixões, por mais nobre que seja a origem onde ellas se procurem legitimar.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Sodré Pereira :—Os odios de uns que excitam ordinariamente as grandes causas (apoiados), e a vontade immoderada de outros de correrem em breves dias o longo estadio da vida publica, abriram scisão no patriotico partido logo no começo de suas vistas (apoiados), e até hoje, Sr. presidente, os dissidentes, sem cessar, é verdade que impotentemente (muitos apoiados), têm procurado derriba-lo com mão demolidora.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Sodré Pereira :—Mas terão razão os dissidentes na guerra que nos movem ? Serão levados por idéas outras e alheias das que pretendemos realizar ? Apresentam algum corpo de doutrinas diversas daquellas que professamos ? Parece-me que não. (Muitos apoiados). E hoje em boa fé, senhores, quem podera' negar que o partido progressista seja o mesmo partido liberal, proprio e identico com suas idéas e principios regulados pela moderação, pela experiencia dos tempos, pelas lições do passado e do presente ? (Muitos apoiados).

Acompanho ainda, Sr. presidente, o actual gabinete, não por temer o que via no futuro a velha de Syracusa, de que nos fallou o nobre deputado pelo 3° districto da provincia de Minas na resposta a' falla do throno, e cujos talentos eu venero, mas sim porque entendo que a instabilidade dos governos de modo nenhum nos póde convir, por mais esplendentes que sejam os traços que em sua rapida passagem possam deixar. (Muitos apoiados).

Depois de tantos annos de nossa vida constitucional, o que tem lucrado o paiz com esta serie não interrompida de ministerios continuadamente curtos, cuja vida e existencia são *à priori* assignaladas pelas sessões do parlamento ? Nada, absolutamente nada. (Apoiados). O paiz sempre tem perdido com estas mudanças repentinas, das quaes nada tem aproveitado o nosso systema de governo ; porque nem este póde ser responsavel pelo que deixar de fazer, nem as maiorias se podem tornar compactas e harmonicas ante um governo que se torna, por sua origem, fraco e pusillanime por antever o proximo fim de sua vida.

A instabilidade dos governos, senhores, denotando o enfraquecimento dos partidos, denuncia vicio no systema.

As maiorias por elle não se podendo consolidar, nada de bem podem fazer, e o parlamento então não póde apresentar se não actos de tibieza e frouxidão.

Sectario da doutrina da responsabilidade, eu quero que os governos perdurem, quero que pela sua duração se possam tornar responsaveis pelos seus actos, porque sem que tenham a existencia precisa não podem tambem ter a responsabilidade necessaria, porque os ministros dirão, quando forem accusados a censurados,—nada pudemos fazer e realizar porque mui pouco tempo estivemos no poder. (Apoiados).

E' isto o que temos visto, é isto o que sempre tem succedido neste paiz ; os governos pouco duram, esta sua amovibilidade tem sido uma calamidade publica na convicção daquelles que pensam nestas materias, e não querendo concorrer para ella dou, Sr. presidente, meu fraco (não apoiados), porém sincero e dedicado apoio ao gabinete de 3 de agosto, que tem procurado attender a's necessidades da nação (apoiados e não apoiados), as quaes os nobres deputados negam, mas que todavia, fé em Deus, hão de apparecer e produzir seus verdadeiros effeitos.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Sodré Pereira :—Definida a minha posição nesta casa....

Uma Voz :—Ja' o estava.

O Sr. Sodré Pereira :—Ja' o estava certamente pelo meu voto, mas por ser esta a primeira vez que occupo a tribuna devia declara-lo. (Apoiados).

Definida, pois, a minha posição nesta casa, dizendo que sou liberal por que sou progressista, não receiando aceitar a inversa de que sou progressista porque sou liberal, procurarei responder aos nobres deputados por S. Paulo e Minas Geraes.

O honrado deputado que rompeu a presente discussão com sua voz eloquente perguntou-nos o que tinha feito o ministerio das largas autorisações que haviam sido votadas na sessão passada do corpo legislativo. O nobre deputado no mesmo tom com que pronunciou se o anno passado, ainda como que ouço suas palavras e expressões, apresentou-se de espirito apavorado, e prevenido de sinistros acontecimentos, vendo surgir as ruinas da patria de todos os angulos do Brasil, descobrio por toda parte descalabros, figurou uma situação artificial no paiz, e não encontrou no relatorio do ministro da fazenda explicação alguma para as autorisações que lhe foram conferidas. O nobre deputado estendendo se por ahi além foi ao ministerio da agricultura, onde pareceu-lhe que nada se tinha feito em beneficio da colonisação e das vias de communicação, e que absolutamente nada se tinha aproveitado de todas as medidas que foram aqui votadas nesse sentido, permanecendo todas as cousas no mesmo estado.

Se o nobre deputado tivesse lido com o devido cuidado o relatorio do ministerio da fazenda, havia de ver que pelas autorisações votadas mandou-se para o estrangeiro cerca de 25,000:000$000 ; havia de ver que a amortisação, juros, commissões e corretagens da divida externa foram pagos com pontualidade ; que os nossos titulos estão bem garantidos ; e que o nosso credito nada soffreu, e ao contrario continúa firme nas praças da Europa. (Muitos apoiados.)

Se o nobre deputado tivesse lido melhor aquella peça official havia de ver tambem que o nobre ministro da fazenda não teve necessidade ainda de esgotar todas as autorisações que foram votadas, visto que resta-lhe ainda a faculdade de poder fazer operações de credito na importancia de....... 61,000:000$000, que todavia são insufficientes por haver em circulação 70,000:000$000 de bilhetes do thesouro, para cujo resgate o honrado ministro, com a discrição que o distingue, pode já ao parlamento ampliação de recursos.

Uma Voz da Opposição :—Tantas foram ellas !

O Sr. Sodré Pereira :—O anno passado votou-se a emissão de 50,000:000$000 e pelo relatorio vê-se que apenas o ministerio emittio papel-moeda na importancia de 25,000:000$000. (Apoiados.) Portanto, vê a camara que as autorisações vão tendo o seu devido destino.

Se o nobre deputado lesse tambem com séria attenção o relatorio do Sr. ministro da agricultura meu honrado amigo, havia de ter visto que muitos problemas sociaes ahi são discutidos e sujeitos à approvação da camara (apoiados), e que S. Exc. procura desenvolver a colonisação, immigração, as vias de communicação, e todos os mais melhoramentos tanto quanto póde. (Apoiados.)

Todos os dias aportam vapores na bahia do Rio de Janeiro trazendo dezenas e dezenas de Americanos do sul e ainda lendo-se o *Jornal do Commercio* de hontem, se me não engano, delle vê-se haver chegado d'aquelles portos um vapor com cento trinta e tantos immigrantes. A provincia de S. Paulo, que tão dignamente representa o nobre deputado, é a prova viva de que o governo não se tem descuidado de tão importante assumpto. Para alli tem-se estabelecido não pequena corrente de immigração ; a este respeito talvez seja o nobre deputado aquelle que menos se possa e deva queixar.

A' vista de factos tão repetidos, não se póde dizer que o nobre ministro da agricultura tenha olvidado esta grande questão.

O Sr. Fonseca Vianna :—São puras declamações.

O Sr. Sodré Pereira : —O nobre deputado por S. Paulo perguntou-nos depois quaes eram as nossas idéas, o nosso partido, e qual era a politica do gabinete.

A meu turno, pergunto eu : e qual é a politica da opposição ? (Apoiados.) Quaes são os principios da opposição, se amanhã ou depois subir ao poder ? (Apoiados.) Debalde tem se pedido que declarem esses principios, que publiquem seu programma ! (Apoiados.)

Uma Voz da Opposição :—São os melhoramentos materiaes do paiz.

Vozes da Maioria :—Esse é o nosso programma.

O Sr. Sodré Pereira :—Se nós dizemos que professamos as idéas liberaes, e se vós não podeis apresentar facto algum que o conteste, se eu desejo que os nobres deputados apresentem quaes são as idéas liberaes que nós impugnamos e quaes são os principios do partido liberal que nós contestamos, como nos censurais ? como vindes nos dizer que não temos politica ?

O Sr. Dias da Cruz :—Quando fallar eu os apresentarei.

O Sr. Sodré Pereira :—Se recorremos á falla do throno do anno passado e à do presente ahi encontram-se idéas que os nobres deputados não repellem (muitos apoiados) e que nós aceitamos ; por conseguinte temos idéas e principios que são até aceitos e defendidos pela propria opposição. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes)

Mas, Sr. presidente, disse o nobre deputado por Minas-Geraes que o ministerio tem idéas que apresenta, mas não procura realizar ; nesta parte está o nobre deputado em divergencia com o seu collega por S. Paulo, que nos disse que o ministerio não tinha politica e nem principio ; portanto, estão os nobres deputados em contradicção manifesta. (Apoiados.)

Depois perguntam-nos qual a razão por que não temos realizado até hoje as reformas que temos apresentado.

Uma Voz da Opposição :—A guerra !

O Sr. Sodré Pereira :—Sem duvida ; qual é o paiz do mundo que tem intentado reformas importantes que vão jogar com interesses legitimos da sociedade constituida em tempo de uma guerra exterior, de uma guerra que dura ha tres annos, e que occupa os esforços do paiz inteiro ?

O Sr. Dias da Cruz :—Muitos : a França, por exemplo.

O Sr. Sodré Pereira :—O nobre deputado, Sr. presidente, me falla da França, mas compre-me observar-lhe que só a republica de 1789 é que tratou de reformas capitaes a par da guerra que moveu além de suas fronteiras ás potencias inimigas que marchavam sobre Paris para restaurarem um throno amigo e alliado que havia desapparecido ; mas isto, senhores, porque tratava conjunctamente de organisar-se (muitos apoiados), e assim outro não podia ser o seu modo de proceder.

Nos governos constitucionaes é sempre difficil reformar-se em época de guerra, nos absolutos e despoticos, n'aquelles em que uma simples assignatura de um decreto póde fazer uma revolução completa em toda a economia social—póde, porém, ser indifferente.

Mas fóra d'aquelle estado excepcional, onde me apresentam outro paiz que procurasse fazer reformas importantes em estado anormal, de guerra externa, sem esperar pelo seu acabamento ? pela impressão e mudança que suas phases possam deixar e gravar no povo vencedor ou vencido ? (Apoiados.)

O Sr. Felicio dos Santos :—Mas a guerra agora é o estado normal do paiz !

(Ha outros apartes.)

Vozes :—Continúe ; vai perfeitamente bem.

O Sr. Sodré Pereira :—E' preciso convir, Sr. presidente, que o ministerio não só apresentou ao parlamento as idéas de reformas, como procura realiza-las. (Apoiados.) E tanto assim que o honrado presidente do conselho nos disse : —tratai dos orçamentos, das leis de fixação de forças, das medidas e meios indispensaveis ao governo, e depois cuidaremos todos das reformas— : isto não quer dizer seguramente que se trancam as portas, do parlamento a qualquer projecto de reformas. (Apoiados)

O Sr. Dias da Cruz :—Será o nosso paiz o primeiro que trata de reformas em tempo de guerra ?

O Sr. Sodré Pereira :—Eu não disse isto em absoluto : não duvido que uma ou outra reforma se tenha podido fazer em algum paiz em tempo de guerra, mas reformas pequenas, de pouca valia, que não alteram um systema ha longos annos adoptado.

Não pensem os nobres deputados que eu sou infenso ás reformas, far-me-hiam injustiça se tal pensassem ; não, sou partidario dellas, tambem as quero, e d'entre todas a que mais desejo, ambiciono e acaricio, e que para mim incontestavelmente merece o primeiro lugar, é a da creação do credito territorial.

Em paiz como o nosso, eminentemente agricola, a principal necessidade a que cumpre satisfazer de preferencia a qualquer outra é a do credito, que deve favorecer aos agricultores capitaes a juros modicos, a longos prazos, e amortisaveis em prestações annuaes.

Mas esta grande instituição não póde formar-se de chofre, de um para outro momento : os paizes que tiveram a iniciativa na fundação de estabelecimentos de credito territorial lutaram com grandes difficuldades antes de attingirem o ponto desejado, o alvo de suas miras.

Dous são os fins principaes a que se propõe o credito territorial : 1°, emprestar a' agricultura fundos de que carece para intentar seus melhoramentos ; 2°, procurar para a propriedade gravada de dividas, meios de sua libertação, os quaes correspondem a estes dous outros : 1°, emprestar aos proprietarios sobre immoveis sommas embolsaveis a longo prazo e por amortisação ; 2°, a prazo curto com ou sem amortisação.

A Prussia, a quem cabe a precedencia em semelhante assumpto, depois da celebre e porfiada guerra dos sete annos, soccorreu-se a este grande meio subvencionando as associações que se formaram em beneficio da agricultura, gravemente prejudicada pelos flagellos dessa guerra : entretanto sua fundação não se originou com a iniciativa do governo : auxiliou a um negociante que na Silesia tivera a idéa de estabelecer o credito territorial e começára à dar-lhe execução.

De prompto comprehendeu o illustre vencedor de Rosbach o seu alcance para dar-lhe todo o desenvolvimento.

Em breve a instituição foi imitada por diversos estados da Allemanha que todos a subvencionaram, pelo Hanover, Wurtemberg, Saxonia etc., mas não chegou ao ponto de perfeição desejado senão depois de muitos annos de experiencia. Ainda assim, as difficuldades a superar tem sido taes que muitas sociedades de credito territorial se teem visto reduzidas ao extremo de fazer bancarota.

O Sr. Buarque : — Na propria França o credito territorial não tem produzido tão bons resultados como na Allemanha.

O Sr. Sodré Pereira :—Participou dos inconvenientes e obstaculos que em toda a parte o credito territorial tem deparado antes de adquirir a precisa estabilidade. Antes de crear-se em França o credito territorial o governo enviou commissões especiaes aos paizes onde mais elle florescia e prosperava. Os relatorios dessas commissões foram presentes ao parlamento, o qual não tratou de levar a effeito definitivamente o pensamento do governo, pelas difficuldades que encontrava, com quanto soubesse que a agricultura morria asphixiada às mãos da usura, que lhe emprestava dinheiro a 10 por cento e mais.

Um Sr. Deputado :—O estado da nossa lavoura é este.

O Sr. Sodré Pereira : — Não foi senão depois de serios estudos, de larga reflexão dos principaes homens de estado, que em França principiou a ser um facto o credito territorial. Só em 1852, Sr. presidente, pôde Napoleão III, com o vigor de seu pulso, fundar definitivamente esse estabelecimento, do qual a lavoura daquelle paiz deve já tantos beneficios ; e talvez que as difficuldades que se apresentavam ainda estivessem por vencer, se o golpe de estado de 2 de dezembro não tivesse transformado a sua espada de general em sceptro da realeza.

Depois do que acabo de dizer, a'vista de tanto trabalho a vencer, havera' quem affirme que o ministerio não quer a creação do credito territorial ? Ninguem ; porque todos sabem que o relatorio do nobre ministro da agricultura, apresentado o anno proximo passado, acompanhou um bello trabalho a'cerca do credito territorial.

Um Sr. Deputado : — Ainda se esta' estudando.

Outro Sr. Deputado :—Ha já tanto tempo !

O Sr. Sodré Pereira :—Não é muito tempo o que tem decorrido. Consta-me que esse importante trabalho está sujeito ao estudo do conselho de estado ; em tempo conveniente virá a discussão, e então emprazo-me para discutir com os nobres deputados este assumpto vital para o nosso paiz, que ha de eleva lo à eminente prosperidade e dar nome à geração que o converter em uma verdade pratica.

Filho da lavoura, e tendo nella os meus maiores interesses, Sr. presidente, é meu dever pronunciar-me pelo credito territorial, como a principal reforma que cumpre realisar se neste imperio.

Estabelecido o credito territorial, Sr. presidente, sera' tempo então de levar a effeito a emancipação dos braços escravos. Emquanto, porém, não se tiver creado aquella instituição salutar, não podera' o governo apresentar talvez ao parlamento um projecto que consagre as providencias necessarias sobre a extincção do elemento servil ; sem estar-se habilitado com esta medida essencial a vida de nossa agricultura não se podera' attender a este objecto de sua natureza transcendente, referindo-se ao qual a falla do throno diz que sera' tratado opportunamente. É quanto me basta.

Um Sr. Deputado :—Ja' fôra dito o anno proximo passado.

O Sr. Sodré Pereira : — Não comprehendo a nobre opposição como o ministerio reproduzio no discurso da corôa apresentando este anno as idéas que não foram convertidas em lei o anno proximo passado. Se o ministerio as tivesse omittido, diria a nobre opposição que elle agora não quer o que considerava de tanta importancia em 1867.

Um Sr. Deputado : — Para que esta cantilena ?

O Sr. Sodré Pereira : — Cantilena ! Os nobres deputados todos os dias é que repetem as mesmas censuras, declamações vagas, e com honrosas excepções não ha um só que apresente uma apreciação de factos.

O Sr. C. Ottoni :—Então ha excepções ?

O Sr. Sodré Pereira :—Não posso fallar em geral : seria até uma descortezia de minha parte, de que sou incapaz.

O Sr. C. Ottoni :—Consideram-se todos na excepção.

O Sr. Sodré Pereira : — Quando pedimos aos nobres deputados que não se limitem às palavras e baseem as suas censuras em factos não satisfazem as nossas solicitações. Fallam em reformas : todos nós, membros da maioria, as queremos sinceramente ; ajudem-nos os nobres deputados, que as havemos de realisar.

Mas, Sr, presidente, os nobres deputados querem que em assumpto de tanta gravidade se proceda precipitadamente. Dizem que o ministerio não quer as reformas por elle mesmo indicadas, e allegam para prova lo palavras do Sr. presidente do conselho, que as não proferio neste recinto. O que disse o nobre presidente do conselho ? Tratemos das leis annuaes e depois nos occuparemos das reformas.

Senhores, já disse que sou partidario das reformas judiciarias, mas não as desejo nem quero feitas de afogadilho. Façam-se, mas com a precisa prudencia ; a precipitação em materia tão importante é perigosa, da' lugar a funestas consequencias.

O nobre deputado por Pernambuco, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Souza Carvalho, fallou-nos o anno passado das reformas que em Portugal se tinham rapidamente effectuado, e por ellas mostrou-se tomado de extraordinario enthusiasmo.

O que succedeu, porém, naquelle paiz ? O ministerio Aguiar Fontes, que as promovêra, teve de retirar-se do poder ; a camara que as votara foi dissolvida, e um novo gabinete, a cuja frente se acha hoje o conde d'Avila, dirige o governo de Portugal, cheio e carregado de embaraços por seus resultados.

A camara sabe perfeitamente que a reforma da administração civil e a lei de impostos sobre o consumo deram occasião a graves desordens naquelle reino ; por toda a parte o povo amotinou-se e invadindo as repartições publicas destruio os archivos, incendiou os livros fornecidos pelo governo para a regularidade do serviço, e a revolta sacudio o collo promettendo ameaçar seriamente a ordem publica.

Mas porque essas reformas occasionaram taes consequencias ? Porque foram impensadas ; porque não foram estudadas com a prudencia e madureza que o assumpto reclamava. Se o fossem, não teriam acontecido esses factos, cujos resultados poderiam chegar a excessos incalculaveis. Aquellas reformas, Sr. presidente, além de não serem feitas com a devida reflexão, não tinham a condição da opportunidade.

O Sr. Buarque :—As reformas feitas em Portugal eram boas ; o povo é que não estava preparado para ellas.

O Sr. Sodré Pereira :—Não entro na apreciação do merito intrinseco dessas medidas ; digo somente que nem houve moderação nem verdadeiro estudo para sua adopção.

Eu tambem quero e desejo, Sr. presidente, a reforma do elemento municipal. Sem a verdade dos orçamentos, sem que os orçamentos determinem a separação do que é geral e provincial, do provincial e municipal, não podemos adiantar a este respeito reformas de verdadeira utilidade. (Apoiados.) Espero que o ministerio tratará deste assumpto, assim como espero que a minoria não recusará a sua cooperação para que se alcancem os resultados que todos nós desejamos.

Mas, Sr. presidente, estas reformas não podem fazer-se de repente, como deseja a opposição.

Passando, Sr. presidente, a considerar o que disse ha pouco o nobre deputado por Minas, que me precedeu na tribuna, pouco terei de dizer. S. Exc. foi metaphisico de mais.

O nobre deputado perguntou quaes são as nossas idéas e principios. A isto ja respondi, e repetirei que as nossas idéas, que nossos principios são os do verdadeiro partido liberal. Ao nobre deputado incumbe agora dizer-nos quaes são as idéas, quaes são os principios da opposição.

O Sr. Buarque :—A isto ninguem responde.

O Sr. Sodré Pereira :—Entrou depois o nobre deputado na classificação dos partidos, os quaes considerou como grupos de historicos e progressistas. Entre os progressistas distinguio o nobre deputado progressistas que são officiaes e os que são liberaes, aos quaes não tem duvida de acompanhar. Mas não definio a linha de conducta de cada um desses grupos.

Não disse o que queria um nem o que o outro reprovava, e afinal concluio pelo modo que principiou, dizendo que havia progressistas officiaes, e outros não officiaes aos quaes não tinha duvida alguma de acompanhar.

Quero saber, Sr. presidente, quero que o nobre deputado nos diga quaes são os progressistas officiaes e os não officiaes, se todos se confundem no apoio dedicado que prestam ao gabinete.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Peço a palavra para responder.

O Sr. Sodré Pereira :—O que ora vejo na camara, Sr. presidente, é uma maioria compacta, uma maioria firme, decidida e dedicada ao gabinete, e não progressistas officiaes. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Tolerante.

O Sr. Sodré Pereira :—Tolerante, não. Os factos nesta casa devem fallar mais do que todas as palavras do nobre deputado. (Apoiados.) Como quer mais o nobre deputado que a maioria mostre a sua dedicação ao governo ? Na tribuna não sobem constantemente oradores da maioria em defeza do ministerio contra as invectivas da opposição ? (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Na verdade é uma dedicação sem limites !

O Sr. Sodré Pereira :—Toda que queira o nobre deputado explicar a tolerancia da maioria a seu geito, eu não sei de que modo a possamos comprehender. O que sei e vejo é que ella apoia dedicadamente o governo. (Apoiados.)

Diz o nobre deputado :—não sois liberaes, porque nada fazeis, nada reformaes.

A isto ja respondi, o governo não pode apresentar ja todas as reformas de que carecemos pelas condições em que esta' o paiz. A guerra tem absorvido toda a nossa attenção, e o triumpho que felizmente havemos ter sobre o triumpho do Paraguay nos habilitará com toda a força e criterio, reunindo talvez accidentalmente os membros do partido liberal que estão dissidentes, a tratar dessas medidas que os nobres deputados querem, e que nós não recusamos nem combatemos.

Dizem, porém, os nobres deputados :—a guerra é um argumento a que se soccorre o governo para tudo adiar e nada fazer ; o governo tem esgotado todos os esforços e recursos da nação pela guerra não a pode concluir porque não tem popularidade.

Senhores, eu vos pergunto : o nosso exercito ja deixou de tentar qualquer operação de guerra por que tenha faltado o dinheiro preciso para pagamento de seus soldados, ou porque tenham deixado de ir para o theatro da guerra milhares de bravos combatentes e os precisos artigos bellicos ?

A esquadra ja deixou de ser augmentada com vapores encouraçados, com monitores, com bombardeiras, e com esses vapores de avisos e transportes para a facilidade das communicações ? Não se tem até cuidado de uma estrada de ferro para communicação com essa divisão da armada que está acima de Humaitá ? De onde concluis então que o governo não tem enthusiasmo pela guerra e nem popularidade para sua terminação ?

Só a minha querida provincia, Sr. presidente, tem dado 15,000 combatentes (apoiados) ; as outras a tem acompanhado e secundado neste dever de honra. (Apoiados).

Isto prova evidentemente que o governo não é impopular como dizeis. A guerra é da nação ; e eu não posso separar a nação do governo, muito principalmente em uma guerra como esta, que é de brios nacionaes, que é de patriotico pundonor, e da qual depende a nossa dignidade. (Apoiados.)

Por conseguinte, Sr. presidente, apezar de serem criticas as circumstancias da guerra, como o proprio governo não desconhece, apezar das grandes difficuldades com que se tem lutado, a apreciação que fazem os nobres deputados de que o governo não tem popularidade é falsa ; a guerra ha de concluir-se. (Apoiados).

O Sr. C. Ottoni :—Mas não é para o mez que se concluira, como se esta' dizendo ha muito tempo.

O Sr. Sodré Pereira :—Muitos teem dito que a guerra se terminara com uma paz vergonhosa. Eu, Sr. presidente, como Brasileiro, analysando os recursos da nação, compulsando os seus brios e dignidade, sabendo das virtudes civicas de seus cidadãos, sou daquelles que entendem que a guerra ha de ter um desfecho muito honroso para nós. (Numerosos apoiados.)

O nobre deputado por Minas, no correr do seu discurso, disse que o Sr. presidente do conselho veio aqui declarar-nos que só a elle é que deviamos a ascensão ao poder. O nobre presidente do conselho não disse semelhante cousa, e sim que havia contribuido para esse facto, que associára-se comnosco desde 1861, com os liberaes que tinham então assento nesta casa para dar se entrada aqui a muitos de seus correligionarios que traziam os seus diplomas litigiosos (apoiados), e cuja exclusão pretendia o partido conservador do Sr. Sayão Lobato e outros.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Elle disse que abrio as portas do poder ao partido liberal.

O Sr. Sodré Pereira :—Não, senhor ; disse que foi operario com muitos outros para a situação liberal. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni :—A respeito de diplomas litigiosos em 1860, faça o favor de dar vista ao Sr. João Leite.

O Sr. Sodré Pereira :—Fallo do nobre presidente do conselho e de muitos conservadores notaveis por seu caracter e intelligencia que hoje estão confundidos com o partido liberal de crenças moderadas.

Pergunto ao nobre deputado : e estes conservadores que se separaram do seu partido, não prestaram importantissimos serviços ao partido da liga ? (apoiados e diversos apartes), a qual adheriram com calor todos os chefes liberaes ?

Eu vi no partido da liga juntas as summidades do partido liberal como chefes de directorios no Rio de Janeiro e em Minas, etc., como tambem as summidades do partido que se denominava então conservador moderado, por exemplo o distincto e muito leal Sr. conselheiro Saraiva na Bahia. (Apoiados.)

Por conseguinte estavamos todos unidos, e a separação que houve não póde ser atirada a' nossa conta, carregue com a responsabilidade quem direitamente a tiver.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Note V. Exc. que eu fiz uma distincção entre progressistas sinceros e progressistas officiaes.

O Sr. Sodré Pereira : —Declaro que não comprehendo as definições de V. Exc. ; são ellas tão metaphysicas, tão sublimes, que eu com a minha acanhada intelligencia não posso, por mais que queira comprehender o seu fim. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães : — Progressistas que acompanham o governo actual, e progressista que o não acompanham.

Uma Voz :—Logo ?....

O Sr. Sodré Pereira :—O nobre deputado, Sr. presidente, analysando os relatorios, e abrindo o do honrado Sr. ministro da justiça, disse que S. Exc., depois de declarar-nos que a tranquillidade publica não tinha corrido perigo em lugar algum, apresentou um grande rol de crimes de sedição, tomada de presos, arrombamentos de cadeias, etc., etc., etc.

Eu peço licença ao nobre deputado para dizer-lhe que o pensamento do honrado Sr. ministro da justiça não podia ser outro, porque, se appareceram esses pronunciamentos, foram de tal ordem que immediatamente ficaram suffocados ; as autoridades competentes tomaram conta delles, e trataram de dar as providencias que julgaram acertadas.

Mas a ordem publica não foi abalada, não soffreu alteração alguma ; e, por conseguinte, o nobre ministro da justiça não podia vir aqui espantar-nos, dizendo que a ordem publica havia sido alterada no imperio. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Nenhuma revolução era capaz de prejudicar a ordem publica, no conceito do ministerio actual.

O Sr. Sodré Pereira :—Depois disso, Sr. presidente, observou o nobre deputado que no relatorio do ministerio da agricultura nada tinha achado de proveitoso, que apenas nesse relatorio se encontravam palavras bonitas, bombasticas, etc.

Não admira que o nobre deputado diga que as palavras do integro ministro da agricultura em o seu relatorio são bombasticas, quando o nobre deputado foi o primeiro a apresentar-nos bombas ardentes nesta casa. (Hilaridade.)

O nobre deputado, Sr. presidente, nos disse que achava-se em estado algido com medo do alphange do ministerio, e portanto, não admira que com o espirito assim impressionado, padesse achar bombasticas as palavras do nobre ministro da agricultura, quando tratou de dar-nos contas e relatar-nos os multiplos negocios que fazem objecto de sua atarefada pasta.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Quando li o relatorio do Sr. ministro pareceu-me estar lendo um folhetim.

O Sr. Ministro da agricultura :—Devéras ?

O Sr. Sodré Pereira : — O nobre deputado em seguida perguntou-nos o que tinha lucrado o Brasil em ser representado na exposição de Paris.

Eu não posso, Sr. presidente, tomar ao sério semelhante pergunta do nobre deputado, porque desconhecer presentemente as vantagens das exposições em toda a parte do mudo, quando não ha paiz algum por mais atrazado que seja que não tenha procurado concorrer com seus productos para essa festa da industria, que é a representação brilhante dos grandes melhoramentos dos maiores e mais aprimorados trabalhos da actividade humana (apoiados), digo que realmente é cousa de admirar, de pasmar mesmo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu disse que nas condições do Brasil foi uma verdadeira palhaçada.

O Sr. Sodré Pereira :—Estaremos, Sr. presidente, em tal estado de selvageria, que alguem entenda que o Brasil não devia ser representado na exposição de Paris ?

O Sr. Felicio dos Santos : — Estado de selvageria é aquelle em que o governo gasta dinheiros publicos sem serem votados pelo corpo legislativo, e sem que a salvação publica o exigisse.

O Sr. Sodré Pereira :—Isto é outra questão, e eu prometto ao nobre deputado, quando se discutir o orçamento, mostrar-lhe de onde o nobre ministro da agricultura tirou dinheiro para esta despeza.

Uma Voz :—Da verba de despezas secretas.

O Sr. Ministro da Agricultura : — Não ha essa verba na repartição a meu cargo.

O Sr. Sodré Pereira :—Ha de mostrar-se de que verba o honrado ministro da agricultura tirou o dinheiro para fazer representar o Brasil na exposição, e quando não a tivesse, julgo o caso de tal vantagem para nossa industria e lavoura que entendo que devia fazer a despeza por sua responsabilidade.

O Sr. Teixeira Guimarães : — Das verbas secretas.

O Sr. Ministro da Agricultura .—Eu não tenho verba secreta.

O Sr. Sodré Pereira :—Secreta, não, o que é secreta ja com toda a franqueza o honrado presidente do conselho o explicou, e disse que pagava com ella *communicados ao Jornal do Commercio*. A' vista desta declaração franca, entendo não haver mais motivo para discussão.

Uma Voz :—Isso não quer dizer nada.

O Sr. Sodré Pereira : — Não quer dizer nada, concordo ; mas, Sr. presidente, realmente admira que o nobre deputado nos viesse dizer que o Brasil não devia ser representado na exposição de Paris....

O Sr. Buarque :—E' realmente admiravel !

O Sr. Sodré Pereira :—.... que nós fizemos alli uma figura tristissima. Contra isso protestam todas as peças officiaes, todas as correspondencias de Paris. Protesta altamente a distribuição dos premios (apoiados) ; tivemos os primeiros premios...

O Sr. Teixeira Guimarães :—O paiz é que protesta contra essa despeza inutil.

O Sr. Buarque :—Oh ! senhor !

O Sr. Sodré Pereira :—Muitos productos da nossa industria, da nossa lavoura, foram alli perfeitamente representados.

Eu estive com um dos commissionados do governo, o Sr. Dionisio Martins, filho do Sr. barão de S. Lourenço, que não póde ser suspeito para a opposição (apoiados), que me relatou que o Brasil fez um bellissimo papel. Elle tem de apresentar o seu relatorio ao governo, que provavelmente mandara' publica-lo, e o nobre deputado verá então que colhemos algumas vantagens.

O Sr. Buarque :—O nobre deputado estava brincando.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Nessa occasião estava.

O Sr. Felicio dos Santos :—Elle não negou isso ; a questão é de legalidade. Mostrou o arbitrio. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Ministro da agricultura :—Vv. Excs. já a approvaram o anno passado ; não se lembram do que se passou ?

O Sr. Felicio dos Santos :—Eu não ; o que approvei foi a falla do throno.

O Sr. Sodré Pereira :—O que foi, Sr. presidente, verdadeiramente *bombastico*, o que foi mais que fulminante, foi o nobre deputado querer atirar nos a scisão, a desunião entre o norte e sul (apoiados) ; esta é que foi uma phrase perigosa, que V. Exc. não devia ter adiantado e nem proferido (apoiados) ; todos nós somos irmãos, todos nós nos confraternisamos ; não ha, nem nunca houve, pensamento hostil do norte para o sul.

O Sr. Felicio dos Santos :—O nobre deputado é que esta' carregando a bomba. (Risadas.)

O Sr. Sodré Pereira :—O nobre deputado disse, Sr. presidente, que injustiça ! que as provincias do norte queriam esmagar as do sul. Protesto contra esta proposição, summamente inconveniente (muitos apoiados) ; não esta nem na intenção, nos habitos e nem nas praticas do norte procurar plantar a menor differença entre o norte e sul do Brasil. (Apoiados.)

Esta idéa perigosissima ; isto nos traria grandes males no futuro, calamidades publicas, que haviam de submergir a mim, ao nobre deputado e a todos. (Muitos apoiados)

O Sr. Buarque :—Isto tambem não foi sério, ha de concordar.

O Sr. Sodré Pereira :—E se eu quizesse responder mais largamente ao nobre deputado, eu lhe pediria que entrasse na apreciação do que tem tido o norte acima do sul.

O Sr. Felicio dos Santos :—O que tem tido ? Estradas.

O Sr. Sodré Pereira :—Que estradas ?

O Sr. C. Ottoni :—Esta fazendo uma censura.

O Sr. Sodré Pereira :—Não, senhor ; pelo contrario.

E a proposito do aparte com que acaba de honrar-me o nobre deputado, lembra me que discutindo S. Exc. o voto de graças, como que reparou que o honrado ministro da agricultura mandasse estudar uma estrada, que contornando a cachoeira de Paulo Affonso ligasse a communicação a vapor do alto com o baixo S. Francisco, e então invocando mesmo a opinião de seus collegas de Minas, que apoiam o governo, como que disse que isto não seria de vantagem, nem de proveito, e que prejudicaria a estrada de ferro de D. Pedro II, que tem de passar pelo interior da provincia de Minas. Não pense, Sr. presidente, que podendo-se communicar ja' a vapor o alto com o baixo S. Francisco, communicação sem duvida mais economica e facil, se deva esperar que a estrada de D. Pedro II va' até aquelles inhospitos lugares, sem prejuizo dos interesses de minha provincia e de outras banhadas por aquellas aguas.

O Sr. C. Ottoni :—Se V. Exc. quer, eu rectifico.

O Sr. Sodré Pereira :—Desejo muito, por que não quero fazer apreciação daquillo que o nobre deputado não disse.

O Sr. C. Ottoni :—Disse que essa provincia não devia ter a precedencia sobre outras communicações do alto e baixo S. Francisco.

O Sr. Sodré Pereira :—Mas então direi que V. Exc. não tem razão ; por que, ao passo que podemos ter a prolongação da estrada de ferro de Pedro II, podemos ter tambem a communicação do alto e baixo S. Francisco ; por que esta communicação é de muita importancia para a provincia da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, que por certo merecem muita attenção do governo, como todo o norte.

O Sr. C. Ottoni :—Não contesto.

O Sr. Sodré Pereira :—Eu peço ao nobre deputado licença para declinar do seu juizo e opinião, de que se deva dar preferencia ao prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II a navegação a vapor do rio S. Francisco.

O Sr. C. Ottoni da um aparte.

O Sr. Sodré Pereira :—Se os estudos para o prolongamento se fazem, se as obras não param, como dizer-se que a navegação do alto e baixo S. Francisco póde prejudicar a estrada de ferro de D. Pedro II ?

O Sr. C. Ottoni :—Os annexos nada dizem ; no relatorio não ha uma palavra. Combatam-me neste ponto, não me attribuam outra cousa.

O Sr. Felicio dos Santos :—Diga-nos alguma cousa da estrada de ferro da Bahia. Desejo saber qual o traçado da estrada.

O Sr. Sodré Pereira :—Com muito prazer ; a estrada chegou já ha dous annos ao seu ponto terminal da villa de Alagoinhas, concluidas as 20 leguas do contrato.

O Sr. Felicio dos Santos :—Deixe-me ser bahiano agora.

O Sr. Sodré Pereira :—Prouvera que V. Exc. quizesse unir a sua voz autorisada a minha em favor dos interesses da Bahia. (Apoiados.) Isto seria motivo de lisongear-me e desvanecer-me muito.

Mas note V. Exc., e a proposito de me ter fallado em estrada de ferro da Bahia, direi ao nobre deputado que se hoje se tivesse de fazer a estrada de ferro da Bahia, certamente não principiaria da capital ; não iria a Alagoinha, percorrendo leguas inteiras de pessimos terrenos, sem a menor cultura incapazes mesmo della, e sem habitação.

Foi muito mão o traçado, foi pessimo ; os relatorios de muitos presidentes confirmam isto ; e tanto é assim, que o governo tem procurado, e não de hoje, fazer estradas vicinaes que tragam os productos do interior a estação da estrada de ferro, afim de que possa ao menos equilibrar-se a receita com a despeza.

Ainda este anno a estrada de ferro da Bahia apresentou um *deficit* de duzentos e tantos contos de reis entre a receita e a despeza ordinaria.

Estudava ainda os preparatorios quando se tratou da estrada de ferro da Bahia ; se se tratasse hoje pela mesma direcção eu havia de combate-la tenazmente na assembléa provincial, onde honro-me de ter assento, aqui, na imprensa, e por toda parte.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Nota-se que a estrada de ferro da Bahia não foi determinada pela lei provincial : foi acto administrativo.

O Sr. Sodré Pereira :—Foi na administração do Sr. barão de Cotegipe, sendo ministro do imperio o Sr. barão de S. Lourenço, que podia ter entendido que a direcção era a melhor, mas que a pratica tem provado que a direcção da estrada de ferro da Bahia foi a peior que podia ser, quando tinhamos os terrenos uberrimos e fertilissimos do municipio da cidade de Santo Amaro, que glorio-me de representar, e da villa de S. Francisco dos quaes poderia ter sido o ponto de partida. Dahi partindo, os lucros seriam immensos e continuados desde que a primeira legua se fizesse.

Tenho dito, portanto, a V. Exc. o que penso a respeito desta estrada.

O Sr. Buarque :—Elle queria saber se a iam prolongar.

O Sr. Sodré Pereira :—Sr. presidente, comprehende V. Exc. que eu, tomando a palavra em hora tão adiantada, não podia estar mesmo muito disposto para esta discussão ; por conseguinte vou terminar, e antes de fazê-lo tenho de dirigir algumas palavras ao honrado deputado pela provincia do Pará, que na resposta a' falla do throno occupou a attenção da casa.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES